GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageftade.

Quinta feira 2. de Agofto de 1725.

RUSSIA.

Petrisburgo 12. de Junho.

A CONCLUSAM do matrimonio da Princeza Anna Petornilha com o Duque de Holfacia, fe celebrou nefta Corte no primeiro do corrente, que era o dia, que fe tinha determinado ultimamente para efta funçaõ. Deufe-lhe o principio paffando a bufcar efte Principe ao feu Palacio o de Menzikoff, Graõ Marifchal, e o Procurador General Jagozinski, como fegundo Marifchal, com dezafeis Mordomos do Paço, precedidos de trombetas, e atabales, e conduzindo-o ao Palacio de Veraõ da Emperatriz, a cuja entrada foy recebido pelos Grandes Officiaes da Cafa, e conduzido immediatamente à prefença da mefma Senhora, que eftava affentada no feu Throno, na fala grande, acompanhada de toda a familia Imperial; e depois dos comprimentos, que duraraõ meya hora, começou a fahir toda a Corte em procifsaõ para a Igreja da Santiffima Trindade, onde hum Arcebifpo, affiftido de muitos Ecclefiafticos, fez a ceremonia de receber os noivos, fegundo o ritual Ecclefiaftico, e lhes deu a bençaõ nupcial, a que fe feguiraõ muitas defcargas de artelharia das muralhas, Cidadella, e Almirantado, as quaes fe repetiraõ ao recolher-fe a Emperatriz com os defpofados, familia Imperial, e toda a fua Corte, paffando o Rio Neva para o jardim Imperial, onde fe tinha mandado fabricar huma grande fala, em cujas extremidades fe tinhaõ levantado dous eftrados, e em cada hum delles fua mefa, huma para o Duque, outra para a Princeza, e fegundo o coftume antigo do Paiz, o Duque comeo com os Senhores, que reprefentavaõ feus pays, e irmãos; a Princeza com Senhoras, que reprefentavaõ fuas mãys, fuas irmãas, e as fuas Paraninfas. O Duque tinha por pays o Conde de Apraxin, Grande Almirante, e o Conde de Golofskin, Graõ Chanceller, e por irmãos ao General Conde Bruce, Graõ Meftre da Artelharia, e

ao General Buturlin. As máys da Princeza eraõ a Duqueza de Mecklemburgo sua prima, e a Princeza de Menzikoff; faziaõ o papel de suas irmáas a Condeça de Golofskin, mulher do Graõ Chanceller, e a mulher do General Buturlin. As Paraninfas foraõ a Princeza Isabel sua irmáa, e a Princeza Anna sua sobrinha, irmáa do Graõ Duque. Haviaõ-se formado na mesma sala aos dous lados duas mesas muy compridas, huma para Cavalheiros da parte do noivo, outra para Damas da parte da noiva. Em cada mesa havia seis larangeiras de Portugal, cujo tronco passava por hum orificio, que expressamente se tinha feito na madeira, ficando sobre a mesa a sua frondosa copa, adornada de festões de flores de varias especies. No alto de cada larangeira havia hum pombo com huma seta no bico, e da rama pendiaõ hum arco, e huma aljava douradas. A Emperatriz naõ assistio ao banquete; mas depois de levantadas as mesas, honrou com a sua presença a toda a companhia, e por expressaõ do gosto, que teve deste casamento, conferio a Ordem de Santa Catharina, instituida pelo Emperador defunto no anno de 1715. à nova Duqueza de Holsacia sua filha; a de Santo André ao General Buturlin, a Mons. de Bassevitz, Conselheiro privado do Duque de Holsacia, e a de Santo Alexandre Neeski ao General de batalha Gollowin, a quem promoveo ao mesmo tempo a Tenente General; aos Tenentes Generaes Bohre, e Lesle, aos Generaes de batalha Wolcof, Onsjakoff, Yesupof, Mammanof, Chernichof, Licharof, e Antonio Manoel Vieira, Portuguez, que ha muitos annos serve neste Paiz com particular aceitaçaõ do Emperador, aos Vice-Almirantes Siewerts, e Ilnacwitz, ao Graõ Marischal Phten, ao Contra Almirante Siraewin, ao Conde de Bonde, ao Enviado de Suecia Stampke, e ao Monteiro mór Alefeld. Tambem Sua Mag. Imp. promoveo o Principe Miguel Galliczin, Commandante das tropas na Ukrania, a Feld Marischal General, e ao Tenente General Weisbach a General em chefe. A os Principes Demetrio Miguel Galliczin, e Basilio Lucas Dolhoraky nomeou para seus Conselheiros do Conselho privado. Todos os Ministros estrangeiros, e suas mulheres foraõ convidados no dia antecedente para assistir nestas vodas, excepto o Baraõ de Mardefeld, Enviado delRey de Prussia, que se achava doente havia muitos dias. Em todo o tempo, que durou o banquete, se fizeraõ muitas saudes, que foraõ celebradas com o festivo estrondo de atabales, e tambores, e com a descarga da artelharia de hum navio, que expressamente se fez subir pelo rio para este effeito. Depois, que a Emperatriz appareceo na casa do jantar, sahio com os noivos, e outras pessoas a passear na varanda de hum jardim, para verem o alvoroço, com que o Povo recebia dous boys assados, e muitas pipas de vinho, que se lhe mandou dar em duas fontes. Acabou-se tudo com tres descargas das guardas, e outros Regimentos, que estavaõ formados em batalha defronte do Palacio, pelas dez horas da noite, em que os noivos foraõ nos seus magnificos coches para o seu Palacio, onde no dia seguinte foraõ comprimentados por parte da Emperatriz, e por todos os Senhores, e Damas da Corte, e alli se festejaraõ dous dias estes desposorios, com toda a magnificencia, e boa ordem; mas sem musicas, nem bailes, por causa do luto, em que se está pela morte do Emperador, que suspendido por estes tres dias, se tornou a continuar. A Emperatriz deu a cada Ministro estrangeiro huma medalha de ouro de pezo de 50. ducados, que tem de huma parte a effigie do Emperador defunto, com esta inscripçaõ: *Pedro o Grande, Emperador, e Soberano de toda a Russia, nascido a 30. de Mayo de 1672.* e no reverso a figura da Emperatriz, sentada com a maõ direita levantada para o alto, com Coroa na cabeça, globo, e sceptro

sobre hum bofete ao seu lado, e diante de si huma esfera, cartas de marear, plantas de Praças, instrumentos Mathematicos, cotas de Armas, e o Caduceó Mercurial: vendo-se da mesma parte hum edificio, sobre huma costa maritima, com huma Colonia, hum navio, e huma galé, e o Emperador em huma nuvem, caminhando para a eternidade, e mostrando à Emperatriz com a maõ direita todos os thesouros, que lhe deixa, com estas palavras: *Vede, que eu vo los deixo*, e por baixo, *partido desta vida em 28. de Janeiro de 1725.*

A Emperatriz declarou por Generalissimo, e Commandante em chefe de todas as forças Russianas, assim por mar, como por terra, ao Duque de Holsacia. Entendeo-se, que o Conde de Apraxin ficaria continuando no seu emprego de Grande Almirante, mas nem as persuaçoens da Emperatriz, nem as representaçóes dos seus amigos o puderaõ conseguir, persistindo na resoluçaõ de naõ exercitallo, em quanto for subordinado a outrém. O Duque de Holsacia, para favorecer o commercio, e navegavaõ de Kiel, Cidade da Holsacia, com hum bom Porto no mar Balthico, concedeo os direitos livres de entrada, e sahida, por tempo de seis annos, a todas as pessoas, que concorrerem a commerciar nella.

Além da Armada, que se tem mandado aparelhar, em que se embarcarão 12U. marinheiros, se armaõ 100. galés, algũas das quaes vieraõ já tomar abordo em Peterhof, e Cronstadt varias tropas, que se haõ de empregar no trabalho das fortificaçoens, e parte da Armada levou já a Revel ao Grande Almirante, que está constituido Governador da Provincia de Esthonia.

As ultimas cartas, que se receberaõ de Moscow, dizem haverem já chegado àquella Cidade os Engenheiros Alemáes, que a Emperatriz daqui mandou para fabricarem ecluzas, e canaes, que possaõ conduzir as aguas do rio Moscua aos fossos do Palacio acastellado de Kremelin; que a estatua equestre, que os homens de negocio mandaraõ fazer em obsequio do Emperador defunto, se levantará no dia de S. Pedro, na Praça do mesmo Castello; e que os dous Regimentos Russianos, que alli se achavaõ havia mezes, tinhaõ marchado a 19. de Mayo para Pruth, a fim de reforçar o corpo de tropas, que alli manda o General Wiesbach.

Os vinte batalhoens novos, que se mandaraõ levantar nas Provincias conquistadas, se completáraõ com huma brevidade incrivel. Os Hollandezes alcançaraõ da Emperatriz a liberdade de poderem contratar em ferro em Olonitz, e nas mais Praças, e de o pôderem mandar para onde quizerem, pagando os direitos estabelecidos. A Corte passará brevemente para Peterhof, para onde se tem convidado os Ministros estrangeiros. Os Deputados do General dos Kosacos de Dohno, vieraõ segurar a Sua Mag. Imp. a fidelidade daquelles Povos, e dar aviso, de que os Tartaros de Krimea, se andaõ dispondo para fazerem huma entrada nas terras deste Imperio. Entende-se, que Sua Mag. Imp. mandará restituir aos Capitaens dos Kosacos todos os bens, que lhes foraõ confiscados no tempo do Emperador defunto.

POLONIA.

Varsovia 21. de Junho.

O Arcebispo de Gnesna, Primaz do Reyno, o Palatino de Culm, e outros muitos Senadores principaes, depois de haverem ponderado a carta, que ElRey lhes mandou, lhe responderaõ em outra: *Que havendo considerado maduramente o que Sua Mag. lhes aconselhava de aceitarem a mediação do Emperador, para effeito de ajustarem as differenças, que tinhaõ sobre a liberdade dos Naõ Conformados*

dos na Religiaõ com os Protestantes, a fim de evitar as perniciosas consequencias, eraõ obrigados a dizerem a Sua Mag. que a mayor parte dos Senadores naõ eraõ de parecer de aceitar huma mediaçaõ estrangeira, sobre hum ponto domestico; por se persuadirem, que a inquiriçaõ, e execuçaõ de Thorn saõ conformes com as leys do Reyno, e que por consequencia, se naõ podia aceitar, nem a Cidade de Dantzick, nem a de Breslavia para lugar do Congresso; mas que por dar gosto a Sua Mag. tinhaõ resolvido tratar este negocio na proxima Dieta. Como a Republica naõ quiz aceitar a mediaçaõ do Emperador, sendo hum Principe Catholico, e proposto por ElRey, tambem se duvida, que aceitem a delRey de Grãa Bretanha, que lhe propoem os Protestantes. Tambem se entende, que esta reposta fará dilatar a vinda de Sua Mag. mais tempo do que se entendia. Sem embargo disso, em Grodno se vaõ preparando, e armando os Palacios, e casas para a proxima Dieta; e hontem chegáraõ aqui de Saxonia varios carros com bagagens delRey, e provimentos para a sua Casa, e se diz, que Sua Mag. chegará aqui para o fim deste mez, com huma grossa escolta de tropas Saxonicas; e que hum destacamento do Exercito da Coroa irá receber a Sua Mag. nas fronteiras de Silezia. O Primaz se acha ao presente em Lowetz, onde assistirá até a chegada de Sua Mag. Dizem, que a Republica se naõ oppoem tanto à restituiçaõ dos privilegios de Thorn, como à satisfaçaõ, que pedem para os mais Naõ Conformados do Reyno, e ao castigo, que pertendem se imponha aos Authores desta differença. As chuvas continuaõ ainda com tanta força, que se achaõ estragados os caminhos, as cearas perdidas, e as terras baixas incapazes de se passar por ellas. Em 16. do corrente houve huma tempestade taõ violenta em Luckow, que huma das torres do Castello cahio por terra, e voaraõ os telhados de muitas casas. A 18. houve outra em Lissa, e nos lugares circunvisinhos, onde cahio huma quantidade de pedra, que destruhio os frutos, e fez por toda a parte hum grande estrago; porém tudo isto pareceo pouco à vista da afflicçaõ, que na mesma noite padeceraõ os moradores de Posnania, por causa de hum terrivel furacaõ, acompanhado de trovoens, e rayos, que parecia se destruhia inteiramente a Cidade. Cahio o grande zimborio da Igreja Collegial, e a torre da Casa do Senado com os seus sinos, sobre as casas visinhas. Cahio embaixo o tecto da Igreja dos Religiosos Dominicos; fazendo em pedaços o seu orgaõ, e deixando só huma Capella salva do perigo, e as janellas do Convento destruidas com as ruinas dos telhados. O Collegio dos Padres da Companhia, e o Convento dos Religiosos Bernardos receberaõ grande damno, o Palacio do Arcebispo ficou aluido, por lhe haverem cahido em cima as duas torres da Cathedral, e parte do zimborio. Muitos telhados padeceraõ o mesmo, pela cahida de algumas casas pertencentes ao Cabido. O novo Palacio do Graõ Thesoureiro da Coroa cahio até os fundamentos, e se affirma, que naõ ha Igreja, nem Convento na Cidade, nem casas nos seus suburbios, que ficassem ilezas, e só permitio a Divina Providencia, que nem huma só pessoa perigasse. Nas arvores dos bosques visinhos houve hum tal estrago, que se naõ póde passar pelos caminhos.

SUECIA.

Stockholm 20. de Junho.

HAvendo ElRey de Suecia resolvido mandar huma Embaixada solemne a Petrisburgo, para dar o pezame à Emperatriz da Russia, pela morte do Emperador seu marido, e ao mesmo tempo reforçar a amizade, que hoje ha entre estas duas Coroas, escolheo para ir a esta funçaõ o Senador Conde de Cederhielm, o qual se aparelhou logo para fazer esta viagem, e se embarcou Sabbado; e os navios

vios, que o haõ de conduzir estaõ promptos, e só esperaõ hum vento favoravel para se fazerem à véla. Desta occasiaõ se aproveita tambem, para se recolher ao seu Paiz Monf. Bestuchef, que aqui tem residido alguns annos, com o caracter de Enviado extraordinario do Emperador da Russia. A Corte se acha no Palacio de Carlesberg. ElRey continúa com todos os Officiaes da sua Casa no luto do Emperador da Russia; porém a Rainha, e as suas Damas o deixáraõ já. Assegura-se, que as differenças, que havia entre esta Corte, e a de Prussia, estaõ inteiramente ajustadas; antes se falla tambem em se haver concluido huma aliança entre as duas Coroas. No primeiro deste mez partio daqui para Dantzick hum criado delRey, e dizem que vay encarregado de se informar do Estatuto, em que se achaõ as cousas da Religiaõ da Prussia Poloneza. O tempo tem sido toda esta Primavera taõ inclemente, que o Povo começava a temer huma carestia; mas de poucos dias a esta parte, tem cessado este receyo, com a abundancia de agua, que tem havido. Os avisos de Petrisburgo dizem, que se entende, que o Procurador géral Jagozinski virá por Embaixador da Emperatriz a esta Corte, e o Conde de Gollowin por Enviado extraordinario, para ficar residindo nella, e que além das naos de guerra, e galés, que se achaõ aparelhadas, se estaõ preparando outras naos de linha, e embarcaçoens pequenas, a fim de se embarcarem nellas 15. até 18U. homens de tropas Russianas, para se exercitarem, como no anno passado, no serviço da marinha.

DINAMARCA.

Copenhaghen 26. de Junho.

SObre o aviso, que se recebeo de se haverem celebrado em Petrisburgo os desposorios do Duque de Holsacia, com a filha mais velha do Czar, e que se achaõ aparelhadas quinze naos de linha, e hum grande numero de galés, para se fazerem à véla com a primeira ordem; mandou ElRey aparelhar a sua Armada, de que já se achaõ promptas nove naos de linha, e tres prahmos, e se estaõ trabalhando nos mais, de que ficaráõ oito correntes no fim desta semana. Mandaraõ-se tambem armar algumas fragatas, e outras embarcações sem quilha: os provimentos, e munições, que nella haõ de ir, estaõ promptos a se embarcar; esperaõ-se todos os dias 4U. marinheiros, huns da Noroega, outros da Jutlandia, e das Ilhas adjacentes; e temse mandado hũa fragata ao Balthico, para observar o movimento da Armada Russiana. Os Commissarios, que ElRey mandou ao Ducado de Holsacia, tem prohibido aos Sacerdotes Catholicos Romanos o exercitarem algũa funçaõ da sua Igreja fóra da Cidade de Federikstadt, e ordenado aos Predicantes da Seita de Arminio o sahirem de todo o Paiz, dentro do tempo de tres mezes.

ALEMANHA. *Hannover 22. de Junho.*

ElRey da Grãa Bretanha se espera esta noite nesta Cidade, onde já se achaõ as suas bagagens, que chegaraõ a 18. em 104. carroças. Toda a Nobreza deste Eleitorado se acha aqui para receber a S. Mag. e lhe dar as boas vindas. Assegura-se, que ElRey de Prussia naõ espera mais que a noticia da sua chegada, para vir fallarlhe, e ajustar as disposições da abertura da campanha contra Polonia; tendo por sem duvida, que será este o meyo de conseguir melhores condiçoens. Tambem se dá por certo o ajuste, feito entre S. Mag. Britannica, e a Corte de Russia; e que Sua Mag. naõ fará difficuldade de dar o tratamento de Emperatriz à Czarina Dizem que ElRey naõ irá a Pyrmont, mas que usará das suas aguas, ou nesta Cidade, ou em Heerenhausen.

As cartas de Dresda referem, que ElRey de Polonia continuava a sua assisten

cia no Castello de Pilnitz, onde faz frequentes conferencias secretas com os seus Ministros sobre as cousas de Polonia, e sobre as do seu Eleitorado; e que determinava partir na semana proxima para Varsovia. Tambem accrescentaõ, que as tempestades, e pedras, que tem chovido, haviaõ causado grande damno em muitos lugares da Provincia de Misnia, e ainda em Dresda; e que no novo Palacio do Principe Real em Wermsdorff, tinha cahido hum rayo, que matara duas pessoas, e ferira dez, ou doze, que em Altemburgo, cabeça do Ducado deste nome, pertencente ao Duque de Saxonia-Gotha, tinha havido hum grande incendio, em que arderaõ 16. ou 17. casas de particulares, com a da Regencia, onde se perderaõ tambem a bella Bibliotheca do Duque, e os seus Archivos; e que a Villa de Radeberg, duas legoas distante de Dresda, que apenas começava a respirar do incendio total, que padeceo haverá dous, ou tres annos, perdera agora novamente em outro algumas casas, e quarenta granjas, que se tinhaõ edificado de novo.

Vienna 23. de Junho.

O Emperador começou quarta feira passada a tomar as aguas mineraes. No dia seguinte deu audiencia particular ao Cavalleiro André Cornaro, novo Embaixador de Veneza. Hontem se foy divertir na caça dos veados, na visinhança de Statilau. Assegura-se, que a 30. deste mez irá toda a Corte em romaria, à Imagem de Santa Maria de Zel, no Ducado de Stiria, que he muy milagrosa; e que depois irá passar tres, ou quatro semanas em Neustadt, casa de campo Imperial, oito legoas distante desta Cidade. O Baraõ de Ripperda foy gratificado por S. Mag. Catholica com o titulo de Duque, e Grande da primeira classe, e nas duas cartas, que recebeo da propria maõ delRey, assignadas por ambas as Magestades com os nomes de Filippe, e Isabel, lhes daõ já o titulo de primo; testemunhando o quanto se daõ por satisfeitos do serviço, que lhe fez. Este novo Duque declarou já o caracter de Embaixador extraordinario, e foy a 19. a casa do Principe Eugenio de Saboya, onde se fez o troco das ratificaçoens. A' manhãa se ha de cantar o *Te Deum*, na Igreja Metropolitana de Santo Estevaõ, na presença de toda a Corte, e se faraõ grandes festejos, por causa da conclusaõ da paz, que aqui se olha como hum apertado nó dá tranquillidade da Europa.

O rescrito, em que o Emperador deu parte à Dieta de Ratisbonna da conclusaõ desta paz, contem em substancia „ Que os Eleitores, Principes, e Estados do Santo Imperio Romano, se lembrariaõ ainda muy bem do que continha o Decreto „ Imperial do anno de 1720. e das proposições, que entaõ se fizeraõ à Dieta, a favor do Infante de Hespanha D. Carlos, sobre a investidura dos Ducados de Toscana, Parma, e Placencia, e do modo, com que pediraõ a Sua Mag. Imp. por „ hum assento do Imperio de 9. de Dezembro de 1722. os Principes, e Estados „ delle quizesse concluir tambem a paz com Hespanha, em nome do Santo Imperio Romano; e que assim Sua Mag. Imp. para chegar a huma paz nesta fórma, mandára expedir as cartas da investidura com as formalidades requisitas, e „ entregallas nas mãos dos Plenipotenciarios Hespanhoes; dando authoridade aos „ seus Ministros, para tratar com elles da paz em Cambray por este modo; porém „ que havendo sidò infrutuosas as conferencias, que alli se fizeraõ, Sua Mag. Catholica achára mais conveniente mandar Ministro a Vienna, com pleno poder, „ para negociar este Tratado, e renovar a boa harmonia entre o Emperador, e „ Imperio, e a sua Coroa; e que Sua Mag. Imp. para contribuir para huma obra „ taõ pia, nomeára Plenipotenciarios, cujas conferencias foraõ tambem succedidas, que o Tratado da paz se assinára em 7. de Junho na fórma, que o mandava

„ copia-

,, copiado, para que o Imperio o ratificasse, e tinha ordenado, que se désse parte
,, aos Eleitores, Principes, e Estados do Imperio, para que todos mandassem com
,, a mayor brevidade o seu consentimento.

FRANÇA. *Pariz 7. de Julho.*

REcebeo-se aviso de Croweissenburgo, que a Princeza de Lecezinski, nossa futura Rainha, se acha doente com sarampaõ; mas que naõ dá cuidado por ser muy ligeiro. A Corte delRey Stanislao se augmenta todos os dias, e continúa a ter cinco mesas publicas. As Cortes visinhas se apressaõ em competencia a mandar Ministros, para dar o parabem à Princeza do seu casamento com ElRey de França, e a Marckgravina de Bade-Bade, foy em pessoa fazerlhe este comprimento. ElRey Stanislao naõ virá a esta Corte como se entendia; mas passará com toda a sua comitiva para Stratzburgo, até a partida da Princeza sua filha, e Sua Mag. Christianissima tem ordenado, que se lhe façaõ todas as honras devidas a hum Rey. A 28. do passado nomeou ElRey ao Duque de Orleans para ir em seu nome despozarse com a dita Princeza, e lhe mandou dar 100U. escudos de ajuda de custo para a sua viagem, a que dará principio a 15. do corrente. Naõ se diz ainda quem lhe levará as joyas. O Duque de Antin, e o Marquez de Beauveau, nomeados por Embaixadores extraordinarios para a formalidade de a irem pedir, partiráõ qualquer dia. ElRey gosta tanto do sitio de Chantilhy, que perguntou ao Duque de Bourbon, se queria trocar aquella casa pela de Meudon, ou Chambort; mas elle lhe respondeo, que S. Mag. era Senhor de tudo. A Rainha de Hespanha viuva delRey Luis I. chegou no primeiro do corrente ao Palacio de Vincennes, que ElRey lhe tinha mandado preparar, desde que soube, que esta Princeza tinha tomado a resoluçaõ de voltar para este Reyno, e a mandou esperar na fronteira de Hespanha por Monf. Desgranges, Mestre de ceremonias, para ordenar se lhe fizessem em todas as terras por onde passasse, as honras devidas ao seu caracter. Chegando a Estampes em 29. do passado, achou alli o Principe Carlos de Lorena, Estribeiro mór de França, que a estava esperando em nome de Sua Mag. para lhe dar as boas vindas, e lhe offerecer os coches, e Officiaes da sua Casa, pelos quaes foy servida até chegar a Vincennes, onde recebeo segundo comprimento da parte de S. Mag. do Duque de Gevres, primeiro Gentil-homem da sua camera. A Princeza de Beaujolois, que veyo em companhia desta Rainha, chegou no mesmo dia ao Palais royal, onde vive o Duque de Orleans seu irmaõ. A 4. houve hũ jejum geral por toda esta Cidade, e a 5. hũa Procissaõ solemne, por aresto do Parlamento, e Pastoral do Cardeal de Noalhes, nosso Arcebispo, na qual se levou o caixaõ das reliquias de Santa Genoveva, Padroeira desta Cidade, e o de S. Marcello, que foy Bispo della, para alcançar de Deos hũa feliz colheita, contra o que se teme pela demaziada chuva, que se experimenta em estaçaõ taõ adiantada.

HESPANHA.

Madrid 19. de Julho.

SEm embargo de se entender, que naõ haverá rompimento entre esta Coroa, e a de França, pelas grandes diligencias, que esta ultima faz para o impedir, se fazem de hũa, e outra parte todas as disposições necessarias por cautela. Os Francezes desde Balhano até Carcassona tem aquartelados 40. batalhões de Infanteria, e 14. esquadroens de Cavallaria, e vaõ conduzindo grande provimento de munições. Da nossa parte se faz o mesmo, e só para Barcelona se tiraraõ de Sevilha a semana, que acabou 150U. fangas de cevada, por preço de 300. reis, e se trabalha com grande pressa em repairar as fortificações de Pamplona, e da sua Cidadella.

della. O mesmo se faz em Fuenterabia, e por toda a sua fronteira. Mons. de Fimarcon, que manda as tropas Francezas no Condado de Roussilhon, mandou propor huma Conferencia ao General Commandante, das nossas tropas, em Catalunha; mas naõ pode ter effeito, por lhe sobrevir a este huma colica muy violenta.

A frota da Vera Cruz sahio de Cadiz, em 15. do corrente pelas quatro horas da tarde, à ordem do Commandante D. Antonio Serrano, composta de 13. navios, que vaõ demaziadamente carregados, por serem tantas as fazendas, que concorreraõ, que ainda ficaraõ muitas pelas prayas por falta de embarcaçoens. A colheita do trigo foy este anno taõ abundante na Andaluzia, que o Lavrador, que o anno passado teve 500. fangas, recolheo neste 1500. e naõ ha memoria de successo semelhante.

ElRey, attendendo aos grandes serviços, e merecimentos do Marquez de Santa Cruz, Mordomo môr da Rainha, lhe fez mercê de lhe mandar igualar os ordenados deste Officio, com os do Mordomo môr de Sua Mag. Ao Marquez de Bedmar, Marischal de campo dos seus Exercitos, deu o posto de Tenente da Companhia Hespanhola das guardas do Corpo. Por morte do Duque de Escalona, Director perpetuo, e Fundador da Academia Real Hespanhola, elegeo esta para continuar a sua Directoria, ao Marquez de Aguilar, Conde de Santo Estevaõ de Gormàs, filho do mesmo Duque defunto, que he Academico desde 15. de Abril do anno de 1714.

PORTUGAL.

Lisboa 2. de Agosto.

QUinta feira passada se festejou em Palacio o segundo nome da Rainha nossa Senhora, com a occasiaõ de ser o dia dedicado à festa da gloriosa Santa Anna.

No mesmo dia faleceo de hum accidente, de que durou sò tres dias, D. Rodrigo de Lancastro, Gentil-homem da Camera do Senhor Infante D. Francisco, Commendador de Coruche, na Ordem de Aviz, e Craveiro da mesma Ordem, deixando por herdeira da sua casa a Senhora D. Guiomar de Lancastro Coutinho, sua filha unica.

Na quinta feira antecedente 26. tinha falecido tambem D. Joaõ de Almada, a quem se deu sepultura no dia seguinte, no Mosteiro de Nossa Senhora da Graça da mesma Cidade.

Segunda feira se acabou o Oitavario festivo, com q̃ os Ourivezes de prata desta Cidade celebraraõ na Igreja Paroquial de Santa Maria Magdalena a collocaçaõ, que fizeraõ na sua Capella de Santo Eloy, das imagens dos Santos Andronico, que tambem foy Ourives, e de Santa Athanasia sua mulher, cujo pay exercitou tambem a mesma arte. A festa começou no dia 23. com Sermaõ de manhãa, e de tarde; e no antecedente houve Vesporas solemnes; e luminarias por toda a rua, com varias galanterias de fogo do ar. ElRey nosso Senhor, que Deos guarde visitou de tarde a dita Igreja, e na vespora fez o mesmo a Rainha nossa Senhora, e os Senhores Infantes.

Terça feira, dia em que celebra a Igreja Catholica a festa do glorioso Santo Ignacio, Fundador da Companhia de Jesus, assistio a Rainha nossa Senhora, e o Principe, e a Senhora Infante D. Maria à festa, e commungaraõ na Casa Professa de S. Roque, da mesma Companhia, e de tarde visitou Sua Magestade, a mesma Igreja.

Na Officina dos Herdeiros de Paschoal da Sylva.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA
DE LISBOA OCCIDENTAL.
Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 9. de Agoſto de 1725.

ITALIA.

Napoles 29. de Mayo.

S quatro galés, que daqui levaraõ a Gaeta as tropas, que hiaõ render a guarniçaõ daquella Praça, voltaraõ a 9. com as rendidas, que ſe mandaraõ entrar em quarteis de refreſco. Os corſarios, que andavaõ no Eſtreito, tiveraõ a fortuna de eſcapar ás galés, que ſe mandaraõ ſahir para lhes dar caça; e com a ſua fugida ſe reſtabeleo a navegaçaõ, e o commercio entre os portos pequenos deſte Reyno, de que naõ ſahiaõ barcos havia muito tempo. Chegou ao porto de Baias huma eſquadra das galés da Religiaõ de Malta, que deſembarcaraõ em terra Monſ. Olivieri, que tinha ido levar ao Graõ Meſtre o bonete, e eſtoque, que o Pontifice lhe mandou, e logo ſe tornaraõ a fazer á véla para Civita-vecchia, onde devem conduzir varios Cavalleiros da meſma Religiaõ, que o Graõ Meſtre deputou para em ſeu nome renderem a Sua Santidade as graças por preſente taõ honorifico.

Por cartas de Sicilia ſe tem a noticia, de ſe acharem naquelles mares cinco Sultanas, e duas galés Turcas, que ſahiraõ de Conſtantinopla ha pouco tempo á ordem de hum Inglez Mercador, que em outro tempo ſe chamou Guilhelmo Pulman, de idade de ſetenta e tres annos, que ſendo primeiro Proteſtante, abraçou a Religiaõ Catholica, e abjurando eſta, a Mahometana, o qual ſe offerecera ao Graõ Senhor para tomar, queimar, ou meter a pique, e deſtruir a eſquadra de Malta; e que tendo eſta noticia dous navios da Religiaõ, que voltavaõ de Heſpanha de cobrar o dinheiro das Commendas, ſe retiraraõ ao porto de Meſſina, onde o Graõ Meſtre, que primeiro teve eſte aviſo de Turquia, tinha mandado ordem ao ſeu Agente, que alli reſide, para o communicar a todos os Capitaens dos navios, que alli ſurgiſſem, para o participarem aos ditos navios. Eſte Inglez he grande homem de mar, muito atrevido, e as ſuas naos as melhores do Sultaõ.

Roma 30. de Junho.

O Summo Pontifice continúa sempre nos seus costumados exercicios. A 17. deste mez benzeo, na Capella Xistina do Vaticano a Dom Nicolao Grillo, Paroco da Igreja das Virgens de Napoles, para Abbade mitrado de Santa Cruz del Pesco, na Diocesi de Benavente; e depois conferio o Sacramento da Confirmaçaõ a hum filho do Conde Spada, Ministro de Lorena, de quem foy Padrinho o Cardeal Coscia. De tarde foy a Monte Mario, onde lhe serve de divertimento a solidaõ daquelle sitio. A 19. se fixaraõ nos lugares publicos duas Constituiçóes impressas. Por huma se ordena o estabelecimento de Seminarios nas Diocesis onde os naõ ha, &c. Pela segunda se explica, e amplea a do Papa Gregorio XIII. sobre as immunidades Ecclesiasticas, no caso dos delictos pensados, falsificaçaõ, e cerceyo de moeda; assim deste Paiz, como dos Principes estrangeiros, Banqueiros quebrados com prejuizo do dinheiro publico: ordenando-se que a dita immunidade lhes naõ valha, mais que só por tempo de tres dias; anullando para esse effeito todas as interpretaçóes dos Doutores, as declaraçoens da Congregaçaõ da immunidade, e tudo o mais, que puder ser contrario a esta Bulla; e mandando aos Bispos, que em sendo requeridos pelos Magistrados, ou Ministros de Justiça, lhes entreguem os delinquentes, que se acharem refugiados nas Igrejas, e Conventos, ou em quaesquer outros lugares priviligiados, que gozaõ de immunidade.

A 20. declarou S. Santidade para Secretario da Congregaçaõ da Annona, em lugar do Cardeal Coscia, a Mons. Abbati; e mandou offerecer a Mons. Fini o Arcebispado de Cosenza, em Calabria; o qual o recusou dizendo, que estaria melhor empregado no Padre Fr. Vicente de Aragaõ, da Ordem de S. Domingos. A 21. de tarde visitou S. Santidade a Igreja de Santo Ignacio, dos Padres da Companhia de Jesus, do Collegio Romano, onde vio o corpo do Beato Luiz Gonzaga, cuja festa se celebrava naquella Igreja, e depois de fazer oraçaõ, deu ao Padre Géral hum Breve, em que declara ao dito Santo por Protector de todas as Escollas da Companhia de Jesus, e concede a todos os Sacerdotes, assim Seculares, como Regulares, que nellas andarem, que possaõ rezar delle no seu dia com rito duplex. Depois foy visitar S. Filippe Neri, e se recolheo ao Vaticano.

A 22. deu audiencia ao Embaixador de Malta, e ao Prior de Capua, General das galés da mesma Religiaõ, que tinha chegado do porto de Anzo a 19. De tarde foy visitar ao Cardeal Giudice, que se acha ha muitos tempos doente. O novo Cardeal seu sobrinho o recebeo à porta, e o conduzio à Camera, onde o tio estava sobre hum leito de repouso, vestido com roquete, mantelete, e murça; e se entreteve com elle huma larga hora, em cujo tempo se destribuiraõ varios refrescos a tóda a familia Pontificia.

A 23. pela manhãa deu S. Santidade audiencia aos Cardeaes Palatinos, e a outros seus Ministros. De tarde foy visitar a Igreja da Minerva, onde foy recebido pelo Cardeal Pipia, e pelo Géral da Ordem de S. Domingos, e depois de fazer oraçaõ nos tres Altares costumados, andou vendo as obras, que tem mandado fazer na Capella de S. Domingos, e ordenou se metessem nellas mais Officiaes, a fim de que podesse estar acabada para o dia da festa deste glorioso Patriarca; e dalli passou a prenoitar em S. Joaõ de Laterano, onde no dia seguinte sagrou na Sacristia daquella Archi-Basilica, ao Padre Marroca, Religioso da Ordem dos Prégadores, para Bispo de Citá-nuova na Istria, e ao Padre Stanislavich, da Ordem dos Menores Observantes, para Bispo de Nicopolis *in partibus*. Acabada esta funçaõ, assistio na Igreja à festa de S. Joaõ Bautista com vinte Cardeaes, além do

do Eminentissimo Scotti, que cantou a Missa. A 26. deu Sua Santidade audiencia a Mons. Crispi, Arcebispo de Ravena, a cuja Igreja foy tirada, neste ultimo Concilio Lateranense, a de Ferrara, declarando-a por suffraganea de Bolonha, e dizem, que este Prelado tem trazido varias Bullas de Summos Pontifices, pelas quaes se prova serem os Bispos de Ferrara suffraganeos aos Arcebispos de Ravena.

Ante-hontem de tarde assistio S. Santidade às Vesperas solemnes de festa dos gloriosos Apostolos S. Pedro, e S. Paulo, Padroeiros desta Cidade, com o Collegio dos Cardeaes; e depois no Portico della recebeo do Condestable Colona, como Embaixador extraordinario do Emperador, a Haquenea com o tributo do Reyno de Napoles. Esta funçaõ se fez com a solemnidade costumada, levando o dito Condestable hum numerosissimo acompanhamento a cavallo, em que foraõ os Principes de Cazerta, de Forano, e Rossano; os Duques Catarelli, e Altemps, vinte e tres Prelados, e muitos Cavalleiros, e Nobres, alem das guardas Pontificias, de Esguizaros, e cavallos ligeiros. De noite houve no Palacio do mesmo Embaixador luminarias, fogos de artificio, e grande abundancia de refrescos para muitos Cardeaes, Principes, Princezas, Prelados, e Cavalheiros, que concorreraõ a visitallo, e huma fonte de vinho para o Povo. Hontem cantou o Papa na mesma Basilica a Missa solemne, e deu a sua bençaõ a hum numeroso concurso de Povo, que se achava junto na Praça do Vaticano. Estas duas noites foraõ muy festivas por toda a Cidade: todo o frontespicio, e zimborio da Basilica estavaõ illuminados, e o Castello de Santo Angelo naõ só fez repetidas salvas, mas lançou huma copiosa girandola.

O Pertendente da Grãa Bretanha, e a Princeza sua mulher vieraõ a semana passada de Albano a esta Curia ver o Principe de Galles, e Duque de Yorck seus filhos, e depois de jantar, partiraõ para Frascati, onde cearaõ com o Cardeal de Polignac, e se recolheraõ a Albano. Corre a voz, que o Papa tem destinado o Arcebispado de Benavente, que rende mais de 35U. cruzados para o Cardeal Coscia, ao qual tem já feito notaveis presentes os outros Cardeaes. O Eminentissimo Deaõ lhe mandou hum prato, e jarro de prata, avaliado em 2 U. cruzados. O Cardeal Alberoni lhe deu hum bom diamante, que pezava vinte e dous grãos. Outros lhe fizeraõ presentes de coches, cavallos, baixella, e outros effeitos, que tudo valerá mais de 50U. cruzados.

O Cardeal Marescotti se acha melhor do accidente de apoplexia, que padeceo, e Sua Santidade por satisfazer o grande desejo, que elle tem de ver Canonizada a Beata Jacintha Marescotti sua tia, tem mandado apressar os actos precisos para a sua Canonizaçaõ.

A semana passada appareceo na casa do pescado hum Solho de taõ desmedida grandeza, que pezou 400. arrateis, e só a cabeça, que toca por direito aos Conservadores do Povo Romano, pezou 82. Elles a mandaraõ de presente ao Papa, o qual ordenou, que se entregasse ao seu comprador, para que a vendesse, e se distribuisse o seu preço pelos pobres, como com effeito se fez, havendo-a comprado por oitenta e dous tostoens Romanos o Abbade Rumoni, que a mandou adornada de flores ao Cardeal Coscia; e este a mandou ao Cardeal Nicolao Giudice, que fez della presente à Senhora Princeza Borghese, que se acha em Frascati.

Florença

Florença 27. de Junho.

O Graõ Duque continúa ao presente a lograr boa disposiçaõ. A 8. deu audiencia aos seus Ministros, e fez hum grande conselho de gabinete. A 9. recebeo visita da Senhora Eletriz Palatina viuva sua irmãa. A 24. recebeo as homenagens ordinarias de todos os vassallos de seus Estados, e depois assistio na Procissaõ geral, que se fez na Metropoli. O Conde de Warsdorff, Ministro delRey de Polonia, havendo voltado da Corte de Parma, onde foy com huma commissaõ do seu Soberano, teve tambem audiencia de Sua Alteza Real. O Papa concedeo por huma Bulla particular ao Graõ Duque, que podessem ganhar as Indulgencias do Jubileo do anno Santo, todas as pessoas, que visitassem a Igreja dos Religiosos Dominicos desta Cidade.

As duas naos de guerra Francezas, que tinhaõ entrado em Liorne, depois de haverem tomado alguns provimentos, se fizeraõ à véla para Tripoli, com o designio de tomar satisfaçaõ de todos os insultos, que tem feito atè agora os corsarios daquelle Porto ao Pavilhaõ Francez, e para o mesmo effeito se esperaõ todas as horas quatro galès de Marselha. Tem-se aviso por Genova, que tres naos de guerra Maltezas haviaõ tomado dous navios corsarios, que levavaõ para Tunes huma barca de Genova, tomada na costa de Sardenha; e que hum corsario Argelino houvera aprezado hum navio Portuguez, carregado com 2U300. rolos de tabaco, 150. caixas de assucar, e dez mil cruzados em ouro, se este naõ fosse melhor veleiro.

Turin 7. de Julho.

ElRey de Sardenha partio segunda feira para Saboya, e determina fazer a sua viagem por Suza, S. Joaõ de Moriana, Aguas bellas, Col-de Tannier, e Annicy atè Evian, onde quer residir vinte dias para tomar as aguas mineraes de Amphion. Ha apparencias de q̃ S.Mag. quer entrar a tomar partido nas differenças, que sobrevieraõ entre França, e Hespanha. Foy prezo, e metido na Cidadella desta Cidade, por ordem Real, o Cavalleiro Ricardi, Intendente, que foy do Ducado de Saboya, e dizem haver sido cumplice nos crimes, em que foy comprehendido o Conde de Sales, cujo cunhado, o Cavalleiro de Piossasque, foy tambem prezo, e se acha hoje solto sobre fiança.

Escreve-se de Modena, haver falecido na manhãa de 16. de Junho o novo Principe, filho unico do Principe herdeiro de Modena, que havia nascido em 19. de Novembro de 1723.

ALEMANHA.

Vienna 7. de Julho.

O Emperador foy a 24. do mez passado com o seu Imperial cortejo assistir ao *Te Deum*, que se cantou solemnemente na Igreja Metropolitana desta Cidade, com muitas salvas de artelharia dos bastioens, e muralhas, em acçaõ de graças da conclusaõ da paz, ajustada em Laxemburgo, e de noite houve luminarias, fogos de artificio, e outras demonstraçoẽs de festejo por todas as ruas da Cidade. Suas Magestades Imperiaes naõ foraõ fazer a sua Romaria a Santa Maria de Zel, como tinhaõ determinado, por se achar doente de hum pé a Senhora Emperatriz.

Esta paz celebrada com Hespanha naõ foy tratada preliminarmente em Roma pelos Cardeaes Cienfuegos, e Alberoni, como se publicou por Europa, porque o

Baraõ

Baraõ de Ripperda, que ao presente se intitula Duque, foy mandado direitamente por ElRey seu amo a Sua Mag. Imp. e havendo-se encaminhado para este effeito ao Conde de Sinzendorff, Chanceller da Corte, se assignou o Tratado, depois de algumas semanas de negociaçaõ, sem entrevir nellas alguma outra Potencia, pelo naõ haverem permittido as conjunturas, que neste tempo sobrevieraõ. Assegura-se que o Duque de Ripperda recebeo ordem da sua Corte, para naõ ceder, nem lugar, nem passo ao Duque de Richelieu, Ministro de França.

O Marquez de Prié, que aqui chegou a 21. do passado, teve audiencia particular do Emperador, que o recebeo com muito agrado. Mons. Cornaro, novo Embaixador de Veneza tambem teve a 21. a sua primeira audiencia particular do Emperador, e ao mesmo tempo a teve de despedida Mons. Donato, seu antecessor. Ambos estes Ministros se preparaõ, o primeiro para fazer a sua entrada publica, o segundo para se recolher ao seu Paiz.

O Governador de huma das nossas Praças fronteiras de Hungria, mandou aqui hum Expresso, com a noticia de se acharem juntos na Ribeira do Danubio 100U. Turcos, e que publicavaõ, era para reduzirem ao seu dever alguns Baxás, que naõ queriaõ sogeitar-se às ordens da Corte; porém receya-se, que este pertexto seja fingido, e que tenhaõ formado algum designio contra os Dominios de Sua Mag. Imp. principalmente havendo escrito de Constantinopla Mons. de Dierling, Residente de Sua Mag. Imp. que a Corte Ottomana ficára muy embaraçada, com a noticia, que recebeo de haver o Emperador ajustado a sua paz com Hespanha.

Hannover 13. de Julho.

ElRey da Grãa Pretanha chegou na noite de 23. do passado a Osnabruck, e alli se deteve com sua Alteza Real, o Duque de Yorck, Bispo de Osnabruck seu irmaõ, no dia 24. em que despachou hum Expresso a ElRey de Prussia, com a noticia da sua chegada. A 25. partio para Heerenhausen, onde chegou de noite, e foy recebido de hum grande numero de gente de todas as condiçoens, que alli esperavaõ a Sua Magestade. Logo começaraõ a concorrer varios Senhores, e Ministros de varios Principes. O Conde de Broglio, Ministro de França, chegou aqui a 29. de Inglaterra, e se espera a toda a hora o Marquez de Pozobueno, Embaixador de Hespanha. O Conde de Plettenburgo, Ministro do Eleitor de Colonia, teve audiencia particular de Sua Magestade a 30. e no 1. do corrente a teve o Conde de Truchses, Enviado delRey de Prussia, que veyo expressamente para lhe dar o parabem da sua chegada. Tambem a teve o Baraõ de Huncken, Ministro do Duque de Blanchenburgo, pay da Senhora Emperatriz reynante, e se espera hum do Duque de Wolffenbuttel. O Visconde de Townshend, primeiro Secretario de Estado de Sua Magestade, chegou aqui da Haya, e logo foy a Heerenhausen dar parte a Sua Magestade, do successo da commissaõ, com que fora por sua ordem à Republica de Hollanda. S. Magestade desejava partir mais cedo para Pyrmont, porém por se acharem as estradas destruidas com as grandes chuvas, que tem havido, naõ pode partir se naõ a 5. depois de jantar, e repousando no dia seguinte, começou a 7. a beber as agoas mineraes daquelle sitio, e a acharse muito melhor; ainda que por causa do mao tempo as toma na cama. Deve de as continuar mais dez dias, além dos 15. que atégora costumava, e depois se recolherá a esta Cidade. O Principe de Waldeck chegou com toda a sua Corte àquelle sitio, a 7. do corrente, para cumprimentar a Sua Magestade. Acha-se aqui tambem o Marquez de Courtance, Enviado extraordinario delRey de Sardenha.

denha, e o Conde de Marquieti, Ministro de Parma. Chegou com despachos da Corte de Prussia, o Secretario do Coronel du Bourgay, Enviado delRey, que tambem aqui se espera; e juntamente Monf. de Sporke, Enviado extraordinario de S. Magestade, como Eleitor de Hannover, na Republica de Hollanda. O Principe Federico, neto delRey, se acha muy convalecido da sua indisposiçaõ. Em S. Magestade voltando a Heerenhauzen, se espera de visita a familia Real de Prussia, e o Bispo de Osnabruch. Despachou-se hum Expresso ao Landgrave de Hassia Cassel; e corre a voz, de que se negocea hum Tratado de Aliança entre os Reys da Grãa Bretanha, Prussia, e Suecia, e o dito Landgrave.

Heydelberg 26. de Junho.

A futura Rainha de França se espera dia de S. Pedro em Stratzburgo, e desde que alli chegar, começará a pôr em pratica o Ceremonial Real de França; naõ admittindo nenhũa pessoa a jantar à sua mesa, nem dando audiencia a ninguem, sem ser introduzido.

Acha-se em Vienna hum Ministro da Eletriz Palatina viuva, o qual tem feito varias representaçoens ao Emperador, e seus Ministros, contra a disposiçaõ do novo Tratado de paz, concluido com Hespanha, excluindoa da successaõ dos Estados de Toscana, por falecimento do Graõ Duque seu irmaõ, mostrando ser muy contraria à promessa, que Sua Mag. Imp. lhe fez, quando se coroou em Francforth, de que lhe mandara passar carta de espectativa, na falta da linha masculina de Medices; porem respondeselhe, que Sua Mag. Imp. fora precisado a revogar a dita carta, em attençaõ do beneficio publico do Imperio, e de toda a Europa, e por se accommodar ao que se tinha ajustado no Tratado da Quadruple Aliança.

Assegura-se, que o Duque de Massa tem vendido subreticiamente à Republica de Genova o seu Ducado de Massa, mas duvida-se que seja esta noticia verdadeira, sabendo aquella Republica, que dandose esta Corte por mal satisfeita da dita venda, lhe naõ dará nunca a investidura.

GRAN BRETANHA.

Londres 15. de Julho.

O Acto da installaçaõ, ou estabelecimento dos novos Cavalleiros do Banho, se fez a 28. do mez passado com toda a magnificencia possivel: indo todos em procissaõ com os seus vestidos, e mantos de ceremonia desde a Camera do Orador dos Communs atè a Igreja da Abbadia de Westminster, a cuja porta foraõ recebidos, e conduzidos pelo Cabido atè a Capella delRey Henrique VII. onde o Principe Guilhelmo, neto delRey, como Graõ Mestre da Ordem, na presença do Principe, e Princeza de Galles seus pays, e das tres Princezas suas irmãas, lhes recebeo os juramentos, lhes deu copias dos Estatutos, e lhes lançou ao pescoço os colares com a insignia, e divisa da Ordem, e depois de assistirem aos officios da Igreja, foraõ em ceremonia com o Graõ Mestre, e Deaõ, que he o Bispo de Rochester, para huma magnifica mesa, que lhes estava prevenida, onde comeraõ juntos.

Escreve-se de Jamaica, com data de 25. de Março, haverem os Castelhanos tomado a 18. do proprio mez hum navio nosso mercantil, que vinha para Bristol, e que depois de lhe haverem tirado toda a prata, que lhe acharaõ, o mandaraõ para Santiago; onde o Duque de Portlandia, Governador da Jamaica, despacha-

pachara logo huma nao de guerra para o reclamar com a ſua carga, e equipagem, com a declaraçaõ de que naõ ſe lhe mandando entregar, uſaria do direito da represalia; que depois diſto haviaõ os meſmos Heſpanhoes tomado outro navio de commercio Inglez, que hia da Ilha da Madeira para a Jamaica, e depois de o roubarem o largaraõ; porem que huma das noſſas naos de guerra, chamada o *Diamante*, tinha tomado, e conduzido à aquelle porto huma fragata Heſpanhola de guarda coſta de dezaſeis peças, que ſe tinha armado em Carthagena, e o Capitaõ trazia commiſſaõ particular para dar caça, e tomar as embarcaçoens Inglezas.

Os Pyratas nos tomaraõ perto da noſſa Ilha da Barbada (huma das Antilhas) hum navio de Bridge-town, e depois de lhe haverem roubado as fazendas, uſaraõ a crueldade de fecharem a equipagem no poraõ, e meter o navio no fundo por meyo de hum rombo, que lhe fizeraõ. Daqui ſe mandou huma nao delRey, chamada o *Dragaõ*, para dar caça aos Pyratas da Jamaica. Além da perda deſtas embarcaçóes, tivemos tambem a do navio chamado *Joanna*, que naufragou junto a Virginia, no baixo de Machapungo; e as de outros dous, que pereceraõ no golfo da Florida, indo da Jamaica para Virginia. No ultimo de Junho houve hũa inundaçaõ taõ grande junto a Huntingdon, que affogou oito para nove mil carneiros. As tempeſtades, e chuvas, que continuaõ ha mais de ſeis ſemanas, tem retardado muito os frutos da terra, e obrigado aos trabalhadores do campo a hũa grande miſeria, por naõ acharem em que trabalhar, e por eſta cauſa tem vindo mais de dous mil a pedir eſmola a eſta Cidade.

O Cavalleiro Guilhelmo Hamilton tem inventado huma maquina, para ſegurança das caſas contra os ladroens; a qual he de fórma, que em qualquer parte, que ſe toque das portas, ou das janelas, ſaõ os que vivem dentro advertidos logo por huma campainha, e por hum tiro de piſtola, que atirando, acende ao meſmo tempo huma vela.

HESPANHA.

Madrid 24. de Julho.

EM 15. do corrente chegou a Santo Ildefonſo hum Correyo extraordinario de Vienna, com a noticia de ſe haverem trocado em 18. do paſſado as ratificaçoens do Tratado da paz; e com o inſtrumento da ratificaçaõ do Emperador, pelo que ſe publicou ſolemnemente por ordem de Sua Mageſtade em 18. do corrente a paz, e commercio ajuſtado, com grandes acclamaçoens do Povo, nos lugares mais publicos deſta Villa, onde na meſma noite houve luminarias geraes. A 17. chegou tambem de Vienna hum Gentil-homem, com o Tratado de paz particular feita entre Sua Mageſtade, e o Imperio, e aſſinada pelos Plenipotenciarios de huma, e outra parte no dia 7. de Junho. ElRey Catholico, attendendo aos merecimentos, e ſerviços de D. Joaõ Guilhelmo, Baraõ de Ripperda, e eſpecialmente no ajuſte da preſente paz, lhe fez a mercé da dignidade de Grande de Heſpanha da terceira claſſe, com o titulo de Duque de Ripperda, para elle, ſeus herdeiros, e ſucceſſores, com a iſençaõ de naõ pagar o ſerviço de lanças, nem o direito de meyas anatas.

Por cartas, que ſe receberaõ da America, eſcritas em Carthagena a 22. de Março paſſado, ſe tem a noticia de haverem as duas naos de guerra, *Nieto*, e *Brandon*, que ſe mandaraõ cruzar naquellas coſtas, metido a pique hum navio Hollandez, e tomado tres da meſma naçaõ, chamados o *Tritam*, *Dragam*, e *Sara*,

no

nos quaes acharaõ 100U. patacas, e huma grande quantidade de fazendas, e que se dizia, que o que se meteo a pique tinha em moeda, e em barras atè 500U. patacas, e que havendo-os as duas naos metido em Carthagena, a 13. de Março tornaraõ a sahir para irem dar caça a sete, ou oito navios Hollandezes, que se dizia andavaõ negociando nas bocas dos Rios Barru, e Bastimientos.

O Vice-Rey do Perú tem mandado destruir todas as habitaçoes, que se tinhaõ estabelecido ao longo da Costa do mar do Sul, prohibindo aos seus moradores, sobpena de vida, e confiscaçaõ de bens, qualquer commercio com estrangeiros, e meter os gados quarenta legoas pela terra dentro. A mesma prohibiçaõ se fez nas Costas do mar do Norte, tudo a fim de se evitar este commercio clandestino com varias Naçoens da Europa, esperando-se que por este modo poderáõ os Negociantes do Perú dar consumo ás suas mercadorias com mayor lucro na proxima feira de Panamá, que se deve fazer em Novembro.

Do Governo, e Capitania general da Costa de Andaluzia, fez Sua Mag. mercé ao Tenente General D. Thomás Ydiaques, e do Regimento de Infanteria da Coroa ao Capitaõ D. Nicolao do Carvajal e Lancastro.

O Tribunal do Santo Officio celebrou Autos particulares de Fé em Valença no primeiro de Julho, e em Valhedolid a 8. No primeiro sahiraõ dezoito pessoas, no segundo oito. Na de Valença houve dezaseis pessoas penitenciadas por feiticeiras, e dous Mouros Christãos, por reincidirem nos erros do Mahometismo. No de Valhedolid cinco por judaismo, hum por bigamia, e duas por testemunho falso.

PORTUGAL.

Lisboa 9. de Agosto.

SUa Magestade, que Deos guarde, na vespera do glorioso Patriarca S. Domingos foy visitar a sua Igreja dos Religiosos Dominicos desta Cidade; e no dia seguinte visitou a mesma Igreja a Rainha nossa Senhora. Como tambem visitou com Suas Altezas a Igreja dos Padres da Divina Providencia, na tarde do dia do glorioso S. Caetano seu Fundador.

Domingo entraraõ no porto desta Cidade tres naos de guerra Hollandezas, que havia vinte dias tinhaõ sahido da Bahia de Cadiz.

A Antonio Correa, Lavrador, que vive na Aldea dos Pinheiros, no termo da Villa de Palmela, e se acha em idade de oitenta e cinco annos, nasceo agora de terceiro matrimonio huma filha, tendo hum filho de cincoenta e cinco, que houve de sua primeira mulher, e actualmente vivos sessenta e tres filhos, netos, e bisnetos. Além deste numero lhe faleceraõ já quarenta, e se achaõ nove netas ao presente pejadas; logrando elle ainda boa disposiçaõ, e trabalhando sempre na cultura dos campos, de modo, que se espera poderá ter ainda mais filhos.

Das obras do Padre Manoel Bernardes, da Congregaçaõ do Oratorio desta Cidade de Lisboa, que faltaõ para imprimir-se, sahio a luz a Direcçaõ para ter os Exercicios Espirituaes. *Vende-se na Portaria da mesma Congregaçaõ.*

Fica-se imprimindo a Ratificaçaõ dos Tratados de paz, concluidos entre Suas Magestades, Imperial, e Catholica, as Plenipotencias com que os Ministros de huma, e outra Coroa fizeraõ a negociaçaõ de ajuste, e acto da sua publicaçaõ em Madrid.

Na Officina dos Herdeiros de Paschoal da Sylva.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 16. de Agoſto de 1725.

RUSSIA.

Petrisburgo 26. de Junho.

OM univerſal ſatisfaçaõ de todos os ſubditos continúa a Emperatriz o ſeu governo, applicandoſe incanſavelmente a diſpor tudo, o que entende ſer naõ ſó intereſſe, mas gloria da Monarquia. Ella meſma em peſſoa, acompanhada do Duque de Holſacia, e das Princezas ſuas filhas, foy a 8. do corrente paſſar moſtra no Prado, que fica contiguo aos ſeus jardins eſtivaes, aos dous Regimentos da ſua guarda do Corpo, que depois de fazerem exercicio ſe deſpediraõ, ſalvando a S. Mag. Imperial com varias deſcargas de moſquetaria. Ella meſma determina ir a Cronsloot ver a ſua Armada, que eſtá prompta para fazer-ſe á véla, tanto que ſe acabarem de aparelhar todas as embarcaçoens ligeiras, que a haõ de ſeguir; mas naõ ſe ſabe ainda o dia, em que Sua Mag. partirá. Embarcaraõ-ſe nas galés mantimentos para tres mezes, e hum grande numero de tropas, commandadas pelo Tenente General Monſ. le Fort, e partiraõ a 22. do corrente para Cronſtad, que he o nome, que ſe deu á nova Povoaçaõ, que ſe mandou fazer junto a Cronsloot, donde no meſmo dia partiraõ para Revel cinco fragatas de guerra, e quatro naos de linha. Sua Mag. Imp. tinha nomeado os dias paſſados ao Vice-Almirante Gordon, para mandar as naos, ao Vice-Almirante Iſmanowit para Commandante das galés, e ao Conde de Apraxin para ter o mando ſupremo de toda a Armada; mas agora ſe diz, que a mandará em peſſoa o Duque de Holſacia, e que ſe fará logo á véla, tanto que a Emperatriz a for ver. Prendeo-ſe hum Dinamarquez, que havia perto de dous mezes eſtava por eſpia em Cronſtad, para examinar o que ſe paſſava nos apreſtos deſta Armada. A Emperatriz augmentou a penſaõ do Duque de Holſacia até 240U. ducados.

Hum Principe da Georgia, chamado Wachtang, que vem a eſta Corte buſ-

car a protecçaõ da Emperatriz, acompanhado de mil pessoas seus vassallos, fez a 17. de tarde huma entrada magnifica, e foy conduzido por hum destacamento das tropas, e Officiaes da Casa de Sua Mag. para o Palacio, que se lhe tinha mandado preparar, onde foy hospedado dous dias por ordem da Emperatriz, que lhe deu audiencia particular a 22. no seu Palacio de Veraõ, na presença de todos os Senadores, Ministros, e Generaes. Sua Mag. Imp. lhe fez presente de hum serviço de mesa de prata, e de 5U. rubles em dinheiro, que fazem 20U. cruzados, mas naõ se sabe ainda quanto lhe dará para a sua subsistencia, e da sua comitiva.

Com o aviso de que os Tartaros de Krimea haviaõ montado a cavallo em numero de 40U. se mandou ordem ao Governador de Smolensko, para fazer marchar para a Ukrania todos os Regimentos da sua Provincia, que pudesse escusar, a fim de se opporem às invasoens, que intentarem emprender neste Paiz.

Os avisos de Constantinopla de 6. deste mez dizem, que o Rebelde da Persia havia mandado huma carta ao Agá dos Turcos, que estaõ de guarniçaõ em Schiras, na qual dizia „ Que elle Mir Mahamoud, Principe de Kandahar, e Prote- „ ctor da Persia havia desejado tanto viver em boa amisade com a Corte Otto- „ mana, que tinha proposto concluir huma triple aliança entre a mesma Corte, „ o Graõ Mogor, e o novo Sophi, para effeito de conservarem o Reyno da Per- „ sia no seu estado antigo, e lançar aos Russianos, das Conquistas, que haviaõ „ feito nas costas do mar Caspio; ou que ao menos quizesse mandar recolher as „ tropas Ottomanas, e naõ se oppor às medidas, que elle tinha tomado para res- „ taurar as Provincias perdidas; que no caso, que o Sultaõ ainda quizesse convir „ em alguma destas propostas, poderiaõ as Caravanas Turcas passar livremente „ pela Persia para a China, com grande conveniencia do seu commercio; e que „ elle se obrigava a conduzillas à sua custa até à muralha grande, em quanto fos- „ se Protector daquelle Reyno, que ainda esperava, que Sua Alteza Ottomana „ quizesse conceder-lhe huma destas propostas, pois professava a sua mesma Re- „ ligiaõ, e era igualmente interessado em diminuir o Dominio aos Principes „ Christãos, e especialmente a hum já taõ poderoso, como o Emperador da Rus- „ sia; mas que no caso, que o recusasse fazer, elle protestava, que ninguem o „ poderia culpar nas terriveis consequencias da guerra, nem incorreria na indig- „ naçaõ de Mahomet, por tomar as armas contra huma Potencia, que profes- „ sando a Ley Mahometana, favorece taõ publicamente os Christãos.

Os Deputados das Provincias deste Imperio, que vieraõ assistir ao recebimento da Princeza Anna com o Duque de Holsacia, foraõ a 16. deste mez offerecer aos dous noivos os presentes seguintes: hum berço de prata, em nome de todos os Tribunaes de Petrisburgo; hum serviço de baixella de prata em nome da Cidade de Moscou, huma bibliotheca de livros antigos, e raros, em nome do Clero, e outros varios presentes, mandados pelos Governadores das Provincias, os quaes com os que lhe deu a Emperatriz, importaõ hum milhaõ, e 200U. cruzados, e havendo-se despedido de toda a Corte, partiraõ a 17. para suas casas.

Publicou-se ha poucos dias huma ordem da Emperatriz, pela qual declara livres dos direitos da entrada, todos os trigos, que se trouxerem aos seus Estados até o fim deste anno; e depois se publicou outra, pela qual se deffende a venda do linho canhamo até nova ordem. Mons. Stambke, Chanceller, e Ministro de Holsacia, está de partida para ir a Holsacia; Mons. de Bassewitz, Conselheiro privado do mesmo Principe, irá brevemente para as suas terras de Esthonia com a sua familia, para assistir às vodas de sua neta com o Conde de Bonde.

POLO-

POLONIA.

Varsovia 4. de Julho.

OS Thesoureiros da Coroa, e a mayor parte dos Senadores se achaõ já nesta Cidade, onde esperaõ com impaciencia a chegada delRey, para se tratar dos meyos, que podem ser mais convenientes a pacificar as presentes perturbaçoens. O Tribunal de Vilna fez atè agora as suas conferencias com muita tranquillidade. Escreve-se de Leopoldia, de 5. do passado, que os Dragões do Palatino de Podolia, e a Cavallaria da Coroa, haviaõ passado por aquella Cidade para Bialacerkiou; e cartas particulares da mesma Provincia dizem, que o Vaivoda daquelle Paiz se achava em hum lugar visinho a Choczin, onde havia tido muitas conferencias secretas com os Turcos; e que o Vaivoda de Culm tinha feito avançar hum destacamento das tropas, que manda, para observar os Kosakos feudatarios da Coroa Russiana, que parece se estaõ aparelhando para fazerem entradas nas terras desta Republica. Sabbado chegou a Princeza, mulher do Principe Constantino, a esta Cidade. Aqui se refere por certo, que andando hum Cavalheiro Protestante no campo tomando ar a pé, com alguns criados, encontrara hum Sacerdote Catholico Romano, que levava o Santissimo Viatico a hum enfermo, e que levado da sua curiosidade lhe instára, e o persuadira a que lhe mostrasse huma Hostia, e que apenas abrira o Ciborio para lha mostrar, o cavallo, que hum seu criado tinha pela redea, mais racional, que seu senhor, ajoelhara, e por mais que este, e seus criados procuráraõ com varas, e esporas fazello levantar, se naõ puzera em pé se naõ depois que o Padre se retirára.

SUECIA.

Stockholm 27. de Junho.

ElRey Stanislao mandou aqui hum Official, para notificar a Suas Magestades a conclusaõ do casamento da Princeza sua filha com ElRey de França. Este Official chegou aqui ante-hontem, mas como ElRey se acha em Upsalia, para onde partio de Carlesberg Sabbado passado; se entende, que esperará a chegada de Sua Mag. que será no principio da semana proxima para executar a sua commissaõ; e naõ se duvida, que Sua Mag. mandará alguma pessoa a Strasburgo, para lhe dar o parabem. O General de batalha Diemer, Ministro do Landgrave da Hassia Cassel, partio hontem para Upsalia a despedirse delRey, e se espera aqui depois de à manhãa; porque determina partir no dia seguinte para as Cortes de Copenhaghen, e Hannover, para onde leva outras commissoens da parte da sua Corte. Mons. Richel, Ministro de Holsacia, entregou a Suas Magestades os dias passados cartas de notificaçaõ do casamento do Duque seu amo, com a Princeza Imperial da Russia. Todos os Officiaes da marinha, que estaõ em Carlescroon, tem ordem para ajuntar as equipagens das doze naos de guerra, que estaõ no mesmo porto, e de as fazer aparelhar com pressa, para estarem promptas a se fazerem à véla com a primeira ordem.

O Commissario Oolthof, que foy prezo nesta Cidade em 17. de Mayo do anno de 1723. e fugindo da prizaõ, se salvou em Noruega, donde passou a Inglaterra, foy agora prezo em Hamburgo, e conduzido ao Corpo da guarda, à instancia de Mons. Rensthiema, Enviado delRey naquella Cidade. O seu crime he entreter correspondencias secretas, em desserviço da Corte; mas dizem, que Mons. Wich, Enviado delRey da Grãa Bretanha, recebeo ordem para o reclamar, e protestar contra a sua prizaõ.

DINA-

DINAMARCA.

Copenhaghen 10. de Julho.

SUas Magestades acompanhadas do Principe, da Princeza Real, da Princeza Carlota Amalia, da Markgravina de Brandemburgo Culmbach, e de alguns Senhores, e Damas da Corte, foraõ a 4. do corrente a Elseneur, e depois que ElRey vio o Castello de Cronemburgo, e todas as suas fortificaçoes, se recolheraõ à noite a Federisckesburgo. A nossa Armada se acha prompta para poder sahir ao mar, e se compoem de vinte naos de guerra, e sete fragatas, com algumas embarcaçoes sem quilha. Devem-se embarcar nella dous Regimentos de Dragoens, e cinco batalhoens de Infanteria, que vem de Noruega, e alguns outros Regimentos, a quem se passou já ordem para o embarque. Todos os Officiaes de Cavallaria, e Infanteria, a tem de Sua Mag. para estarem promptos a marchar à primeira. O Magistrado de Hamburgo tem protestado contra a empreza de fazer huma Bahia, ou Porto no rio Albis, no sitio de Altena, e tem recorrido à Corte de Hannover para que se opponha a este designio de Sua Mag. mas o trabalho se continúa com toda a diligencia possivel. Os Juizes, que ElRey nomeou, para sentenciar os culpados na morte do Conde de Rantzau, depois de haverem examinado todo o processo, condenaraõ ao Capitaõ Pretorius a ser degollado, como com effeito o foy em 29. do mez passado, na Cidade de Frendsburgo; e os dous cumplices Sievers, e Wehling a passarem pelas varas, a serem marcados nas costas, e condemnados a trabalhar nas obras publicas, em quanto viverem.

ALEMANHA.

Hamburgo 13. de Julho.

O Duque, e Duqueza Regentes de Brunswick-Wolffenbuttel vieraõ ver esta Cidade; e os Burgamestres, e Senadores lhe deraõ hum magnifico banquete, e a todos os Cavalheiros, e Damas da sua Corte, em huma Ilha da Ribeira de Alster, para onde passaraõ em gondolas ao som de trombetas, atabales, trombetas de caça, e outros instrumentos musicos, que bem ajustados faziaõ huma rara harmonia. Ao voltar da Ilha houve novos divertimentos no lago de Alster, que he já dentro na Cidade, onde o Magistrado os tinha mandado fazer, e na ida, e volta houve descarga de artelharia. Suas Altezas Reaes partiraõ daqui terça feira para Brunswick.

Segundo as cartas de Dresda, ElRey de Polonia tinha ido a Maurisburgo tomar banhos; e dalli devia partir a 15. deste mez para Varsovia. As de Hannover dizem, que ElRey da Grãa Bretanha ao partir para Pyrmont fizera notificar aos Ministros estrangeiros, que se detivessem naquella Cidade até à sua volta; exceptuando sómente o Ministro de Prussia, que o seguio; o que tambem fizeraõ Mylord Townshend, seu Secretario de Estado, Monf. Bulow, General das tropas Hannoverianas, o Baraõ de Gortz, o Conde de Buquoir, e a Duqueza de Kendhal. Tambem dizem, que todas as pessoas, que se achavaõ prezas, sem ser por crimes capitaes, foraõ mandadas soltar no dia em que S. Mag. chegou.

Escreve-se de Berlin, que ElRey de Prussia tinha ido a Potsdam com o Principe, seu filho herdeiro, e que determinavaõ partir ambos com a Rainha, e Princeza Real em 20. deste mez para Herenhauzen, onde ElRey da Grãa Bretanha se esperava de Pyrmont no mesmo dia; que os Ministros de Sua Mag. Prussiana continuavaõ as conferencias com o Conde de Rabutin, Embaixador do Emperador; e que se assegurava, que à instancia deste Ministro tinha ElRey mandado suspender a marcha, que algumas das suas tropas faziaõ para a fronteira de Polonia; e por

e por cartas de Konigsberg de 23. de Junho, se tem a noticia de haver Sua Mag. Prussiana mandado publicar alli hum Edicto nas linguas Latina, Alemãa, Poloneza, e Lithuana, no qual se continha, que havendo rompimento com os Polacos, se naõ prohibiria o commercio com a Cidade de Konigsberg, Memel, Tilsit, e outras da Prussia, meyo anno depois da declaraçaõ da guerra.

Vienna 5. de Julho.

COmo a Senhora Emperatriz naõ pode sahir da sua camera, por causa de dores, que sente ha dias em hum pé, naõ tem Suas Magestades posto em execuçaõ a romaria, que tinhaõ determinado fazer a Santa Maria de Zell; mas o Emperador foy Sabbado pela manhãa visitar a milagrosa Imagem de nossa Senhora de Jetzing, e depois se andou divertindo na caça dos veados. Segunda feira de tarde veyo visitar a Igreja da Casa Professa dos Padres da Companhia, onde se celebrava a festa da Visitaçaõ de nossa Senhora, e ante-hontem tornou a ir divertir-se na montaria dos veados.

O Duque de Ripperda recebeo ha poucos dias letras de Madrid do valor de dous milhoens. O Tratado de paz, e o da navegaçaõ, e commercio, concluidos entre Suas Magestades Imperial, e Catholica, e assignados a 30. de Abril, e no primeiro de Mayo deste anno, se mandaraõ publicar em 28. do mez passado por todos os Paizes hereditarios do Emperador, com as formalidades costumadas. S. Mag. Imp. mandou tambem copia delles a Constantinopla, para o seu Residente os communicar à Corte Ottomana. O Graõ Duque de Toscana, conforme se diz, tem determinado fazer representaçoens, contra o que nelle se acha estipulado, em perjuizo da casa de Medicis. Na Dieta de Ratisbonna sómente os Ministros de Brandemburgo, e de Hannover, se oppozeraõ à ratificaçaõ do Tratado concluido pelo Emperador com Hespanha, em nome do Imperio, até haverem recebido novas instrucções das suas Cortes sobre este particular. Mons. do Bourg, Secretario da Embaixada de França, foy a Lintz esperar o Duque de Richelieu, Embaixador daquella Coroa, o qual dizem, que se deterá pouco nesta Corte, e que na Cidade de Ratisbonna, onde chegou a 3. por haver feito alguma demora na Corte de Baviera, nam visitou a nenhum Ministro mais, que o de Hannover, que lhe pagou logo a visita.

O Emperador creou hum dos dias da semana passada Conde do Imperio ao Baraõ Alano de Livingstoun, Marechal de Campo General dos seus Exercitos, e Coronel de hum Regimento de Infanteria. Nomeou para seu Ministro na Dieta de Ratisbonna, como Rey de Bohemia, ao Conde de Sinzendorff, filho do Conde deste nome, Chanceller da Corte. Deu o cargo de Mordomo mór da Corte da Senhora Archiduqueza Maria Isabel, Governadora do Paiz Baixo Austriaco, a Dom Julio Visconti, e fez Conselheiro de Estado actual a Dom Federico de Napoles Barrasi, Principe de Resutrano, Grande de Hespanha, e Chefe da familia do appellido de Napoles. O Marquez de Prié dizem que será nomeado Presidente do Conselho do commercio, que se determina estabelecer.

Francfort 11. de Julho.

HOje chegou aqui huma parte da bagagem da Senhora Archiduqueza, Governadora dos Paizes baixos, e 84. cavallos para a sua cavalhariça, que à manhãa devem proseguir a sua viagem para Bruxellas. O Cabido de Eychstad proceedeo a 3. do corrente à eleiçaõ de hum novo Bispo, e foy eleito o Baraõ de Schenck Francisco Luis de Castel, Conego da mesma Cathedral, e Deaõ da de Augsburgo, ainda que ao principio naõ teve mais que cinco votos; mas como o

partido

partido do Principe Theodoro de Baviera naõ constava mais que de tres, estes se uniraõ com os cinco em seu favor, e assim ficou levando o Bispado por ter hum voto mais, que o Principe de Saxonia-Neustadt, que tinha sete; e assegura-se, q̃ os tres votos do Principe de Baviera se declararaõ a favor do Baraõ de Schenck, com a condiçaõ de ter o dito Principe nomeado Coadjutor do mesmo Bispado.

Como a nova paz feita entre o Emperador, e Hespanha, tem sido motivo de queixa para algumas Coroas, se tem mandado novas instrucções sobre este particular ao Conde de Staremberg, Ministro de Sua Mag. Imp. na Corte da Grã Bretanha, que partirá de Londres para Hannover, como tambem sobre as differenças dos Principes Protestantes com Polonia. A Duqueza de Mecklenburgo chegará de Petrsburgo a Dantzick em 15. deste mez, e o Duque seu marido a irá esperar naquella Cidade. Escreve-se de Dusseldorp, que o Eleitor Palatino mandara prender alguns Prussianos, para obrigar ao General del Rey de Prussia, Commandante do Ducado de Cleves, a repor na sua liberdade muitos homens de estatura grande, que levou por força do Condado de Ravenstein, para fazer Soldados nas tropas do seu Soberano.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 16. de Julho.

O Conde de Thaun tem feito alugar o Palacio de Orange, para assistir quando chegar a Senhora Archiduqueza. O Baraõ de Bentenrieder ficará nesta Cidade algum tempo por ordem do Emperador, para liquidar as dividas, que neste Paiz se contrahiraõ no tempo da ultima guerra, as quaes devem ser pagas por El-Rey de Hespanha. Os Directores da nova Companhia do commercio, tem recebido aviso de haver Sua Mag. Catholica permittido à naçaõ Flamenga o entreter hum Consul em Cadiz. Continua-se a voz, de que a Nobreza de Flandres será restabelecida nos seus privilegios antigos, e formará daqui por diante hum dos tres membros dos Estados do Paiz, como no tempo antigo. O Marquez Berettilandi, Embaixador de Hespanha, que foy no Congresso de Cambray, se acha nesta Cidade, onde esperara a chegada da Senhora Archiduqueza, para a comprimentar em nome de Sua Mag. Catholica. Tomouse a resoluçaõ de fabricar huma calçada entre Mons, e Ath, em lugar do canal, que se havia proposto, e dizem que se faraõ mais duas, huma entre Namur, e Luxemburgo, outra entre esta ultima Praça, e Treveris.

As cartas de Hollanda daõ a noticia, de haverem chegado aos seus portos vinte e tres naos da India, carregadas de varias mercadorias, a saber, cinco, que partiraõ de Ceilaõ em 22. de Novembro de 1724. e dezoito de Batavia em 4. de Dezembro do mesmo anno.

FRANÇA.

Pariz 23. de Julho.

O Tratado das Condiçoens, ou Escritura do casamento del Rey Christianissimo, com a Princeza Maria Lecesinski, foraõ assignadas nesta Cidade a 19. do corrente de tarde, por parte de Sua Mag. pelo Guarda dos Sellos de França, pelo Marechal Duque de Villars, pelo Conde de Maurepas, Secretario de Estado, pelo Conde de Morville, Ministro, e Secretario de Estado, e por Mons. Dodun, Controlleur General da Fazenda, expressamente nomeados para este effeito, e da parte del Rey Stanislao pelo Conde de Farló, seu Ministro; mas como a celebraçaõ do matrimonio se tem differido para o fim de Setembro, tambem differiraõ a sua partida os Senhores, e Damas, que devem passar a Strasburgo. O

Duque

Duque de Orleans naõ partirá antes de 27. ou 28. deste mez, mas tem já recebido 50U. escudos para a sua viagem, e deve receber ainda outra tanta quantia. O Duque de Lorena o mandou convidar por hum Expresso, para ir passar quatro dias na sua Corte, pois chegava tanto às suas visinhanças, e elle lho prometteo. Dizem que tambem chegará a Rastad, para ver a Princeza de Baade sua sogra, e que por esta razaõ o acompanhará a Duqueza sua mulher.

Mandouse daqui para a nova Rainha hum coche magnifico, doze cofres cobertos de veludo carmesi, agaloado de ouro, cheyos de vestidos, e outros adornos para a sua pessoa, com muitas galanterias para o seu toucador, e varios fardos de vestidos novos para a sua comitiva; os dos pagens saõ de veludo azul bordados de prata, com vestias de tessum de ouro franjadas, os dos homens de pé de pano amarello, agaloados de prata, e vestias de escarlata, quasi todas cobertas do mesmo galaõ.

As cartas de Strasburgo dizem, que ElRey Stanislao tinha sahido de Weissenburgo com toda a sua Corte em 3. de Julho; jantado em Saarburgo, e ceado em Bisiveiler com o Duque de Duas Pontes; que a 4. jantara em Brumb, e chegara de tarde a Strasburgo, onde fez a sua entrada, indo diante a Princeza sua filha com a Rainha sua máy, em hum coche muy precioso, tirado por oito excellentes cavallos, e ElRey com sua máy, e com o Conde de Bourg, General, e Governador daquella Praça em outro coche magnifico; havendo sido recebidos com tres descargas de 320. canhoens cada huma. Todas as ruas por onde passou estavaõ guarnecidas com duas alas de Soldados. De noite houve muitas luminarias, e hum curioso fogo de artificio, em que se despenderaõ 1200. libras de polvora. Dizem que na noite do dia, em que o Duque de Orleans se receber em nome delRey com a futura Rainha, se ha de iluminar o zimborio da Igreja Cathedral com vélas de cera branca, cuja iluminaçaõ se póde ver de vinte legoas ao redor, e fará hum especiosissimo effeito. Falla-se em casar o Principe de Dombes Luis Augusto de Bourbon, filho primogenito do Duque de Maine (que se acha em idade de vinte e cinco annos) com a Princeza de Charolois, Luiza Anna, irmáa do Duque de Bourbon, que nasceu em Junho de 1695.

HESPANHA.

Madrid 31. de Julho.

A Corte chegou sesta feira passada do sitio de Santo Ildefonso, e o Principe, e Infantes no Sabbado. No Domingo beijaraõ as máos a Suas Magestades todos os Tribunaes, Grandes, Titulos, e pessoas de distinçaõ, como em acçaõ de parabens do ajuste dos Tratados de paz, navegaçaõ, e commercio, concluidos entre o Emperador, e Sua Mag. a quem tambem cumprimentaraõ os Ministros estrangeiros pelo mesmo motivo: pelo qual, e pelo da chegada da Senhora Infante, houve na segunda feira combates de touros, e de noite artificios de fogo de grandes maquinas. Foraõ os Cavalleiros combatentes, D. Joaõ Alvares de Souto mayor, D. Joaõ de Pineda Ramires de Arelhano, D. Pedro de Bertendona, e D. Bernardino de la Canal, acompanhados cada hum de 100. lacayos, de librés muy luzidas.

ElRey a instancia do Embaixador dos Estados Geraes concedeo, que se pudessem vender nos portos destes Reynos, sem pagar direitos alguns, todos os Mouros Corsarios de Barbaria, que tomar prisioneiros a esquadra Hollandeza; e ao mesmo tempo mandou, que se restituisse ao Consul da mesma Naçaõ, Residente em Cadiz, a importancia do dinheiro, que foy obrigado a pagar o anno passado

por

por hum corsario de Argel, que se vendeo naquella Praça, ordenando juntamente, que se dessem livres de direitos todos os mantimentos, que se pedissem para a dita Esquadra. O Embaixador da Grãa Bretanha despachou hum Expresso à sua Corte, com a reposta que S. Mag. lhe deu na audiencia, que teve em Santo Ildefonso sobre o Tratado de commercio concluido com o Emperador.

Escreve-se de França haver succedido em Marselha hum notavel prodigio, e he, que o mar se recolheo todo em si, deixando o porto em seco, e depois de hum quarto de hora, tornou a buscar com tanto impeto o seu lugar, que naõ só absorveo alguns navios, e fez damno em muitos, mas entrou na mayor parte das logeas da Cidade.

PORTUGAL. *Lisboa 16. de Agosto.*

A Rainha, e Principe nossos Senhores foraõ segunda feira desta semana com as Senhoras Infantes D. Maria, e D. Francisca ver a fabrica de vidros christalinos, que se mandou estabelecer por ordem de S.Mag. que Deos guarde, e viraõ fabricar algumas peças.

Entrou a nao de guerra nossa Senhora das Ondas, que tinha ido a Mazagam, e à Ilha da Madeira a conduzir o novo Bispo do Funchal, e logo tornará a sahir para correr a Costa.

Por cartas, que chegaraõ da mesma Praça se recebeo a noticia, de que querendo o Governador, e Capitaõ General della Antonio de Miranda Henriques, satisfazer-se de huma traiçaõ, que os Mouros lhe armaraõ no dia 22. de Mayo, em que lhe aprisionaraõ dous Soldados, com os seus cavallos, e sabendo, que no dia 25. do proprio mez, naõ excedia de cem homens a guarda, chamada dos Estuques, que saõ os mais nobres, e valentes Mouros daquella fronteira, a saber, setenta de cavallo, e trinta de pé; ordenara ao Adail Antonio Diniz do Couto, sahisse ao campo com hum corpo de Cavallaria, e a mandasse forragear no sitio do Faxo, e que ao primeiro sinal, que elle lhe fizesse, se prevenisse, largando os feixes em terra, e repartindo-se em tres esquadroens de 20. cavallos cada hum, deixando os mais para excitarem o inimigo, e tanto que este os carregasse, se viessem retirando, atè que posto na costumada desordem, com que pelejaõ, o acometessem, certos de que nos valos estava Infanteria para os soccorrer; e que executandose tudo nesta forma, apenas os Mouros fizeraõ a primeira descarga da sua mosquetaria, quando o Adail os fez acometer com a espada na maõ com tanto vigor, que dentro de hum quarto de hora se vio a campanha gloriosamente banhada com o sangue dos Barbaros, e estes postos em fugida, deixandonos nove prisioneiros, de que logo morreraõ quatro, que ficaraõ mal feridos, e entre os cinco ha dous Officiaes de distinçaõ, senhores de Aduares, nome que naquelle Paiz se dá às Aldeas. Naõ se refere o numero dos mortos; mas só que entrou neste numero o Alcaide de Cassava. Individuase que o Adail Antonio Diniz do Couto obrara maravilhas no conflito, e com tanta agilidade, como se tivesse trinta annos. A Mattheus Valente seu filho se deveo grande parte desta vitoria; porque mandando a esquadra do lado direito, carregou o esquerdo dos inimigos pelo lado, e lhes fez entender, q̃ era o nosso poder mais consideravel. Joaõ Valente, que já servio de Adail, e commandava o centro, e o Almocadem Gonçalo Banha, que regia o lado esquerdo, naõ ficaraõ devendo nada no valor à sua obrigaçaõ. Os Capitaens da guarda tambem se assinalaraõ muito, e naõ obraraõ menos os forasteiros, nem o Capitaõ engenheiro daquelle Presidio, Dionisio de Castro, q̃ em toda a occasiaõ de peleja he sempre o primeiro.

Na Officina dos Herdeiros de Paschoal da Sylva.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 23. de Agosto de 1725.

TURQUIA.

Constantinopla 20. de Junho.

AS ultimas novas, que chegaraõ da Persia naõ saõ favoraveis a esta Corte; porque dizem, que o novo Sophi parecia ter tomado a resoluçaõ de se concertar com o Principe de Kandahar, e que este fazia marchar hum numeroso Exercito para a parte de Taurisio, e de Erivan, pertendendo obrigar os Turcos a levantar o sitio desta primeira Praça, e restaurar do seu dominio a segunda. Sobre este aviso se resolveo aqui no Conselho mandar reforçar as tropas, que estaõ naquelle districto, e fazer passar logo a elle os 15U. Tartaros, que aqui se esperaõ dentro de poucos dias. Tem-se mandado tambem Artifices, e materiaes, para fundar tres Fortalezas na Costa do mar Negro.

O Agá Abdi, que o anno passado foy a Malta reclamar os escravos Turcos, he agora nomeado para mandar huma esquadra de quatro naos de guerra, que devem ir a Argel, das quaes partiraõ já duas a 9. do corrente para se ajuntarem com outras duas, que já estaõ no Archipelago; e nestas ultimas se embarcou Monsf. Deschoneweil, que leva commissaõ da Corte de Vienna, para reclamar o navio de Ostende. O Capitaõ Baxá Ismael, e o Agá Soliman se embarcaraõ juntamente com elle, para em nome do Sultaõ favorecerem as negociaçoens deste Ministro naquella Regencia.

Chegou estes dias passados o tributo annual do Cairo, e consistia em varias sortes de generos, que compunhaõ a carga de seis navios. O Graõ Vizir mandou agora novamente hum fermosissimo cavallo de Arabia, huma espingarda, e hum par de pistolas de Damasco a ElRey de Prussia, com huma carta chea de urbanissimas expressoens.

ITALIA.

Napoles 25. de Junho.

HAvendo-se junto em 14. deste mez o Conselho Collateral com os Regentes de capa, e espada, e os Cavalheiros Deputados da Cidade em corpo; e havendo aberto huma carta, que receberaõ do Emperador, acháraõ nella hum Decreto de Sua Magestade Imperial, pelo qual foy servido declarar, que continuava ao Cardeal de Althan por mais tres annos no Governo deste Reyno, com o titulo de Vice-Rey; e assim Sua Eminencia, depois do costumado breve *Inter regnum* tornou a tomar a Regencia a 15. em que todos os Officiaes, Generaes, Presidentes dos Conselhos, e Nobreza principal, concorreraõ a darlhe o parabem. No mesmo dia foraõ rendidas pelos novos Regimentos, que ha hum mez chegáraõ de Alemanha, todas as guarniçoens desta Cidade, e dos seus Fortes. O Tribunal da Vigairaria Criminal, o Auditor do Exercito, e o Commissario Geral da Companhia receberaõ ordem da Corte de Vienna, para mandarem listas dos criminosos, que se achaõ no caso de poderem participar da graça, que Sua Magestade Imp. quer fazer na occasiaõ de se publicar o ultimo Tratado de paz, que concluhio com ElRey de Hespanha.

O Marquez de Almenara tambem foy continuado no emprego de Vice-Rey de Sicilia. Faleceo em idade de oitenta e cinco annos, na sua Diocesi, Monf. Branccacio, Arcebispo de Cosenza.

Na Cidade de Melfi, que fica sessenta legoas distante desta Cidade, se sentio no primeiro deste mez hum grande terremoto; o qual se repetio na mesma fórma nas duas noites seguintes, por cuja causa conceberaõ hum tal terror os seus moradores, que se retiraraõ para o campo; e no quarto dia fez Monf. Ursini, Bispo daquella Cidade, e sobrinho do Papa, huma Procissaõ de penitencia, que sahio da Igreja Cathedral, e foy por discurso de hum terço de legoa à dos Religiosos Observantes, levando o mesmo Prelado huma grande Cruz às costas, e huma Coroa de espinhos na cabeça; e chegando à Igreja, depois de fazer ao Povo huma pratica muy penetrante, se açoitou publicamente com humas disciplinas de ferro; o que foy de grande edificaçaõ para as suas ovelhas. O mesmo terremoto se sentio em outras partes deste Reyno, mas em nenhuma causou ruina.

Roma 7. de Julho.

NO primeiro dia do corrente foy o Summo Pontifice a Santa Maria sobre Minerva, e assistio à Sagraçaõ do Altar da Capella Nossa Senhora, S. Domingos, e Santa Catharina, situada dentro do Convento, cuja funçaõ fez o Cardeal Pipia, à quem tambem ouvio Missa; depois a celebrou na Sacristia, e ultimamente foy ver as obras, que tem mandado fazer na Capella de S. Domingos da mesma Igreja, e se recolheo ao seu Palacio. De tarde subindo do seu quarto para hum mais alto, chamado a Torre do vento, benzeo hum Altar, dedicado a Nossa Senhora, S. Domingos, e S. Filippe Neri, e huma caixa, em que meteo as Reliquias de S. Fortunato, e S. Celestino Martyres, que expoz em publico; determinando fazer no dia seguinte a Sagraçaõ do dito Altar, como fez; e depois partio para monte Mario, onde passou toda a semana, divertindo-se em contemplar sobre as cousas do Ceo no socego daquella solidaõ. Os Cardeaes Coscia, e Giudice voltáraõ a 4. de Frascati, para onde tinhaõ ido a semana antecedente. Recolheraõ-se

raõ-se tambem de Albano, onde assistiraõ algum tempo o Pertendente da Grãa Bretanha, e a Princeza sua mulher; de Nocera, aonde havia ido tomar banhos Mons. Conti; e do seu Bispado de Sabina o Cardeal Ottoboni; o qual a 6. mandou publicar hum Edicto, pelo qual notifica ferias a todos os Tribunaes da Curia, desde o dito dia atè o primeiro de Outubro, com as clausulas do estylo. O Cardeal Corradini voltou de Albano, para esta Cidade, e os Cardeaes Pauluci, Marefoschi, e Olivieri, que tambem estiveraõ no mesmo sitio, se recolheraõ para o Palacio Quirinal.

No Domingo 8. de Julho foy Sua Santidade de Monte Mario à Igreja Paroquial de S. Francisco, dos Religiosos da Congregaçaõ do Beato Pedro de Pisa, que outros chamaõ de Santo Onofre; e depois de alli celebrar Missa, e ouvir outra, fez doutrina a varios rapazes, que alli se ajuntaraõ; perguntandolhes pelos mysterios da nossa Santa Fé, e dando aos que achou mais capazes, huma veronica de ouro por premio. Concluido isto mandou chamar o Paroco daquella Freguesia, e louvandolhe o zelo, com que curava della, lhe mandou dar 10. escudos para as suas necessidades: voltou ao Hospicio, e de tarde se recolheo para o Vaticano, onde metendo-se na sua cadeira no jardim, sahio pela parte de Belvedere, e depois de ir visitar S. Filippe Neri, passou para o Palacio do Quirinal.

A 10. pela manhãa deu audiencia a varios Religiosos, e outras pessoas, que se acharaõ na ante-camera; e no mesmo dia declarou por Mordomo do Palacio Apostolico a Mons. Camilo Cibo, Patriarca de Constantinopla, irmaõ do Duque de Massa; e fez Prelado domestico, e Referendario das Assignaturas, ao Abbade D. Carlos Pignatelli, Napolitano, filho dos Duques de Monte Calvo; a quem já tinha declarado por seu parente. Fez tambem, por hum Breve, Arcebispo de Tiana, a Mons. Joseph de Carolis, Bispo de Aquino, erigindo no mesmo Breve por Concathedral da de Aquino a Igreja de *Ponte Corvo*, onde costumaõ residir aquelles Bispos.

A 11. de manhãa deu audiencia ao Governador de Roma, e a Mons. Cibo, que lhe rendeo as graças pelo emprego, que lhe conferio. A 12. assistio na Congregaçaõ do Santo Officio, que se fez na sua presença. A 13. pela manhãa deu audiencia ao Pertendente da Grãa Bretanha. Todas as tardes dos dias desta semana desceo ao jardim do Quirinal, e andou passeando por elle, metido no seu floraõ.

O Cardeal Coscia foy a 5. do corrente visitar em habito curto ao Pertendente da Grãa Bretanha, com o qual se entreteve perto de tres horas no seu cabinete. No mesmo dia teve o Papa huma larga conferencia com hum Religioso Dominicano sobre os negocios da Constituiçaõ. S. Santidade deu aos novos Cardeaes Coscia, e Giudice 7U500. cruzados a cada hum de ajuda de custo, para supprir o gasto das suas equipagens; e para alivio dos pobres mandou supprimir duas imposiçoens, huma sobre a lenha, outra sobre o carvaõ, que entra nesta Cidade. Assegura-se, que indo no mez passado ao Convento da Minerva; e sendo recebido pelo Vigario geral da Ordem, se poz de joelhos diante delle, e lhe quiz absolutamente beijar a maõ, sem que o dito Vigario geral, por mais que fez, lhe pudesse resistir.

O numero dos Perigrinos, que em todo o mez de Junho passado se hospedaraõ nos Hospicios da Santissima Trindade, chegaõ a 17U704. os que nelles morreraõ 4U815. os que delles sahiraõ convalecentes 4U392. e os pobres 319. que fazem por todos o numero de 27U230. pessoas.

Corre

Corre impressa huma Relaçaõ de hum milagre, succedido na Basilica de S. Pedro em 12. de Junho passado; no qual se refere, que chegando hum pobre Alemaõ, natural da Provincia de Silesia, junto à Fronteira de Polonia, aos pés de huma Imagem de bronze do Principe dos Apostolos (que segundo memorias antigas, foy mandada fazer por ordem do Papa S. Leaõ Magno, do metal de huma Estatua de Jupiter Capitolino no anno 452. quando pela protecçaõ do mesmo Santo se vio esta Cidade livre da invasaõ de Attila, Rey dos Hunnos) e sendo notoriamente privado do uso das pernas, e pés, por causa de huma Paralizi, que sem embargo das curas, lhe resultou de feridas, que recebeo no sitio de Belgrado, de sorte, que naõ podia andar senaõ arrastandose sobre huns chapins, beijando o pé da mesma Imagem, principiou a andar livremente, e dentro de poucos dias se achou totalmente sam. Este Alemaõ, consta pelos autos, que se mandáraõ fazer deste prodigio, que veyo a Roma por sua devoçaõ sobre hum jumento cego, que lhe tinhaõ dado por esmola para esta jornada; e entrando em Roma em 7. de Junho, quiz logo assim como entrou pela porta del Populo, visitar a Igreja de S. Pedro; e desmontado por alguns Perigrinos, se foy arrastando até ao pé da referida Imagem, onde esteve muito tempo em Oraçaõ, com o rosto inclinado em terra, e indo depois com os companheiros para o Hospital da Santissima Trindade, tres dias continuos se absteve de todo o comer, até à noite em que ceava com os mais, e em todos visitava a mesma Imagem. No Sabbado 9. de Junho, se confessou com o Padre Penitenciario da Naçaõ Polaca, e recebendo a Santa Communhaõ ficou todo o dia na Igreja, a qual continuou a visitar nos dias seguintes, e na terça feira perto das 11. horas, estando fazendo Oraçaõ ao Santo, e desejoso de lhe beijar o pé, pedio a alguns dos Perigrinos, que o levantassem, e com a sua ajuda o chegou a fazer, mas neste acto sentio immediatamente consolidar as partes offendidas, e ainda, que naõ pode logo terse em pé, pode terse sobre os joelhos, em cuja fórma rodeou toda a Capella do Santo, e depois foy ao confessionario, onde tornou a confessar-se, e commungando por exhortaçaõ do mesmo Padre, foy outra vez ao Altar do Santo, e encostando-se como pode, chegou a beijarlhe o pé, e desde entaõ se sentio poder andar direito, em tal fórma, que foy de tarde visitar a Igreja de Santa Maria Mayor pelo seu pé, arrimado sómente a hum companheiro, e finalmente, se achou depois livre de todo o embaraço, e naõ cessando de glorificar ao glorioso Apostolo, sahio de Roma cheyo de pasmo, e alegria, caminhando a pé para Bruna, Cidade da Provincia de Moravia, onde tem sua mulher, e seus filhos.

Faleceo nesta Curia em idade de setenta e dous annos, o Abbáde Francisco Correa, Sacerdote Portuguez, que assistio cincoenta annos nesta Curia; deixando 5U. cruzados de renda cada anno à Marqueza de Rossi, Correa, sua sobrinha, por cuja morte passaráõ ao Marquez Correa, e seus descendentes. Foy sepultado no jazigo, que a casa Correa tem na Igreja Nacional de Santo Antonio, depois de exequias solemnes, que se lhe fizeraõ na mesma Igreja, com o corpo presente sobre hum alto monumento, rodeado de sessenta tochas: deixando hum legado à mesma Igreja, com obrigaçaõ de huma Missa cada semana, e outros aos seus criados.

Florença 30. de Junho.

A 21. deste mez assistio o Graõ Duque em hum Conselho, que se fez no seu cabinete; e depois deu audiencia a varias pessoas particulares. Assegura-se, que

que escreveo huma carta muy sentida ao Duque de Parma, pedindolhe queira intimar a Rainha de Hespanha, que embarasse a jornada do Infante seu filho a Italia, para impedir por este meyo hum rompimento entre as duas Cortes.

Em 24. deste mez, no dia dedicado à festa de S. Joaõ Bautista se festejou juntamente o nome de Sua Alteza Real, a quem o Senado, e todos os Cavalheiros beijaraõ a maõ, e fizeraõ os comprimentos costumados em semelhantes funçóes. De tarde houve cavalhadas, em que naõ se observou desordem. Neste dia distribuhio a Grãa Princeza viuva de Florença huma grande parte das Reliquias, e curiosidades, que trouxe de Roma, pelas Damas da Corte. O Duque de Guastalla mandou de presente à Princeza Leonor de Gonzaga, hum tiro de seis cavallos de notavel formosura. Sabbado da semana passada andou Sua Alteza Real no passeyo, com as tres Princezas sua irmãa, cunhada, e tia; e segunda feira partio para Poggio Imperiale, sua casa de campo, onde determina passar algum tempo.

Escreve-se de Milaõ, que o Marquez Visconti, grande de Hespanha, Conselheiro de Estado do Emperador, e seu Grande Chanceller daquelle Ducado, faleceo de Hidropizia na noite de 9. para 10. deste mez, em idade de setenta e sete annos.

Veneza 7. de Julho.

O Doge acompanhado do Senado, e do Nuncio de Sua Santidade, assistio a 25. do mez passado na Igreja Ducal de S. Marcos, à celebraçaõ da festa da sua Appariçaõ. A 27. fez o mesmo, em memoria de huma vitoria alcançada dos infieis no anno de 1656. A 29. se ajuntaraõ em Capitulo na Igreja Commendataria de S. Joaõ (como todos os annos costumaõ) os Cavalleiros da Ordem de Malta, e o Recebedor da mesma Religiaõ lhe deu depois hum magnifico jantar, a que foy convidado o Nuncio Apostolico.

O Capitaõ de hum navio Francez, que voltou ha pouco de Smirna, refere haver deixado naquelle porto hum grande numero de navios de differentes Naçoens, e entre elles dez Venezianos, que esperavaõ hum comboy para se recolherem a este Paiz. O Capitaõ de outro navio, chamado S. Francisco de Paula, que chegou de Tripoli com vinte e tres dias de viagem, traz a noticia, de que se esperava alli huma nao de guerra Turca, de cincoenta peças, que o Sultaõ manda de presente ao Bey; a qual havia de vir em companhia de outras quatro naos de guerra. Por outro navio chegado tambem de Tripoli, se sabe, que havendo dous Maltezes encontrado dous de Tunes, fizeraõ dar hum à costa, e tomaraõ o outro, que levava huma carga importantissima.

HELVECIA.

Genebra 13. de Julho.

ELRey de Sardenha, havendo partido terça feira de Turin para Evian com grandes jornadas, se começou aqui hoje a montar a artelharia nas nossas muralhas, para salvar aquelle Principe quando passar por esta visinhança; e se mandáraõ aparelhar dous bergantins, para os Deputados desta Republica o irem comprimentar a Evian.

O Deputado de Basiléa propoz por ordem do seu Magistrado mandar com-

primen-

primentar a nova esposa delRey Christianissimo a Strazburgo, na fórma, que elle particularmente determinava fazer; mas como os ditos Cantoens naõ receberaõ notificaçaõ alguma da chegada da dita Princeza àquella Praça, e naõ ha exemplo de que em outro tempo se hajaõ feito semelhantes comprimentos, sem precedente notificaçaõ, se naõ aceitou a proposta.

As noticias, que chegaõ de Strazburgo, dizem, que depois, que alli chegou a futura Rainha, naõ tem cessado os divertimentos, e que estes se haõ de augmentar muito depois da chegada do Duque de Orleans; para o qual se tem apontado quarteis para 1U200. pessoas, e estrevarias para 1U400. cavallos; que se espera a 20. do corrente o Duque de Antin, de quem já tinha chegado parte da bagagem; que apartida desta Princeza para França, poderá ser no fim de Agosto, que entre tanto sahe todos os dias ao passeyo em hum magnifico coche, que lhe mandou ElRey Christianissimo, a quem custou mais de 50U. libras; que a guarda do Palacio consiste em 150. homens; e a do acompanhamento em cincoenta Carabineiros, os quaes se repartem em duas esquadras, huma que precede, outra, que segue o coche; além de oito, ou nove coches de Generaes, e Officiaes de guerra.

ALEMANHA.

Vienna 15. de Julho.

O Emperador acompanhado do Principe herdeiro de Lorena, se foy divertir quarta feira passada na caça, no sitio de Mansverth, onde jantaraõ. Antehontem deu a investidura do Ducado de Holsacia ao Duque Reynante de Holsacia, e *Selesvicia*, em cujo nome a recebeo Mons. Detelff de Brocktorff, seu Conselheiro de Conferencia, e Enviado extraordinario; o qual fez esta funçaõ com geral applauso da Corte; havendo feito hum discurso da supplica, e outro de gratulaçaõ com muita eloquencia. A sua equipagem era de luto, mas muy bem ordenada, e se compunha de dous coches a seis cavallos, e de tres a dous, com hum cortejo de muitos Gentis-homens vestidos tambem de luto. O Conde de Schonborn, Vice-Chanceller do Imperio, que respondeo aos seus discursos, em nome do Emperador, deu ao Duque seu amo o titulo de Alteza Real, como elle o fazia; e ao sahir da audiencia recebeo os parabens dos Ministros da Corte, dos das Potencias Estrangeiras, e de outras muitas pessoas de distinçaõ. A 13. pela manhãa, foy o Emperador divertirse na caça, nas visinhanças de Laa. Assistio depois a hum Conselho de Estado, e de tarde deu a primeira audiencia particular ao Duque de Richelieu, Embaixador extraordinario de França, que chegou aqui Domingo; e se alojou na casa de campo do Conde de Paar, onde no mesmo dia foy visitado pelo Principe Eugenio de Saboya. Dizem, que o Emperador nomeará por seu Embaixador extraordinario à Corte de França, o Conde de Czernin, que he hum dos mais ricos Cavalheiros de Bohemia. Hoje tem Sua Magestade Imperial determinado dar a investidura do Bispado de Liege ao Conde de Linden, Ministro Plenipotenciario do Bispo daquella Diocesi.

Esta Corte trabalha seriamente em ajustar o negocio de Thorn, sem rompimento, e se torna a fallar em se fazer para este effeito hum Congresso em Breslavia. A partida da Serenissima Archiduqueza para Bruxellas está determinada para o mez de Setembro proximo. A Condeça viuva de Uhlefeld, que he da Casa dos Condes de Sinzendorff, está nomeada para Grãa Mestra da Corte da

mesma

mesma Senhora. As suas Damas de honor saõ a Condeça de Trautson, a Condeça de Aspremont, a Princeza de Hornes, a Condeça de Gasvres, a Marqueza de los Rios, e a Marqueza de Conflans, humas Alemans, outras Flamengas.

FRANÇA.

Pariz 28. de Julho.

ElRey Christianissimo voltará de Chantilly para Versalhes a 8. de Agosto, e a 27. de Setembro se mudará para Fontainebleau, donde sahirá a receber a Princeza sua esposa a duas legoas daquelle sitio; e no dia seguinte receberáõ ambos as bençãos Nupciaes. O Conde de Tarló, Embaixador delRey Stanislao, que veyo aqui para assignar as Escrituras do contrato, se acha ainda nesta Cidade. O Duque de Antin, e o Marquez de Beauveau partiraõ para Strazburgo no fim da semana passada. As Damas do Paço da nova Rainha partiráõ a 25. o Duque de Orleans partirá a 4. de Agosto.

Como tem chegado a Ruan, e a outros portos deste Reyno muitos navios carregados de trigo, e ha apparencias de huma boa colheita, se espera que o seu preço diminuirá consideravelmente. Os Partidarios da Constituiçaõ, fazem quanto he possivel por persuadir a Assemblea do Clero a pronunciar censuras, contra os que della appellaraõ para o futuro Concilio. O Principe de Kourakin, Embaixador extraordinario da Czarina, se acha ha dias em Chantilly.

HESPANHA.

Madrid 7. de Agosto.

SUas Magestades, e Altezas, depois de haverem visto terça feira o fogo de artificio, que se fez na praça do Palacio, formado em hum castello, e dous arcos de triunfo; e feito na quarta feira as suas devoçoens, para ganharem o Jubileo da Prociuncula; partiraõ na quinta para o Real sitio de S. Lourenço do Escurial. O Principe das Asturias, com o Infante D. Carlos, e a Senhora Infante D. Marianna, de madrugada, e Suas Magestades com o Infante D. Filippe de tarde. Escrevese de Pariz, que a guarda que ElRey nomeou para a segunda Rainha viuva de Hespanha, no Palacio de Vincennes consta de vinte e cinco Soldados Infantes, e doze Esguizaros. Falla-se em fazer nesta Corte hum Capitulo dos Cavalleiros da Ordem do Thusaõ, para se assentar no modo com que se devem haver, com os que forem feitos pelo Emperador; por se naõ haver ventilado esta materia no Tratado de paz. Ao Marquez de la Rosa, Mordomo da Rainha, fez Sua Mag. merce do emprego de Gentil-homem da sua Camera, com exercicio, attendendo aos seus serviços, e merecimentos.

Faleceo na Cidade de Salamanca em 9. do mez de Julho, sem deixar descendentes, D. Joseph Nieto da Sylva Gusman Ruiz Contreras Anaya Toledo Pina Vasconcellos e Abreu, terceiro Conde de Alva, e de Yeltez, Marquez de Cerralvo, e Visconde de S. Miguel, havendo poucos mezes que era casado, e fica por successora da sua Casa a Senhora D. Isabel da Sylva e Gusman, mulher de D. Francisco Montesuma Torres e Carvalhal, sua irmãa.

FORTU-

PORTUGAL.

Lisboa 23. de Agosto.

QUinta feira da semana passada, dia do glorioso S. Roque, visitou a Rainha nossa Senhora a Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus desta Cidade. Domingo foy com o Principe nosso Senhor, o Senhor Infante D. Pedro, e as Senhoras Infantes D. Maria, e D. Francisca ao Convento de nossa Senhora da Quietaçaõ das Flamengas de Alcantara, e dalli à tapada a divertirse na caça; e na segunda feira ao Convento de nossa Senhora da Nazareth, das Religiosas de S. Bernardo, onde se festejava o seu glorioso Patriarca.

Faleceo a semana passada a Senhora D. Leonor Thomasia de Tavora, viuva de Tristaõ Antonio da Cunha de Menezes, Senhor do Morgado de Payo Pires, filha que foy de Luis Alvares de Tavora, terceiro Conde de S. Joaõ, e primeiro Marquez de Tavora.

O Capitaõ de mar, e guerra Joaõ Guilhelme de Hooft, que tinha entrado neste porto com a nao nossa Senhora das Ondas, de que he Commandante, tornou a sahir a 19. para correr a Costa.

ADVERTENCIAS.

A Ratificaçaõ das pazes, feitas entre Suas Magestades, Imperial, e Catholica, e as Plenipotencias, com que os Ministros de huma, e outra Coroa fizeraõ a negociaçaõ do ajuste, e Acto da sua publicaçaõ em Madrid. Achar-seha onde se vendem as Gazetas.

Sahio novamente à luz hum livro, intitulado: Vindicias da virtude, e Escarmento de virtuosos nos publicos castigos dos Hypocritas, dados pelo Tribunal do Santo Officio, *obra posthuma do M.R.P. Doutor o Mestre Fr. Francisco da Annunciaçaõ, Religioso de Santo Agostinho; consta toda a obra de duas partes, e se divide em tres volumes de oitavo; este he o primeiro volume. Vende-se na Sancristia do Convento de nossa Senhora da Graça, e em casa de Rodrigo da Maya Ferreira, Mercador de livros, defronte de Santo Antonio da Cidade.*

As verdadeiras aguas de Inglaterra, para sezoens compostas pelo seu primeiro inventor o Doutor Fernando Mendes, Fisico mor delRey da Grãa Bretanha, se vendem nesta Cidade somente em casa de D. Anna Maria de Brito na rua nova, e em Coimbra em casa de Martiny Evan Heydendael; e por Provisaõ de S. Magestade de 9. de Abril de 1724. mandou o dito Senhor para evitar os enganos, que ha neste remedio, que nenhuma pessoa o podesse vender com lacre encarnado, e só o concedia ao dito Fernando Mendes, e os mais, que vendessem as fabricadas neste Reyno, fosse com lacre amarello, ou differentes cores, e fazendo o contrario seria com pena de cincoenta cruzados para o Hospital, pagos da cadea, pelo prejuizo que causavaõ ao bem commum.

Na Officina dos Herdeiros de Paschoal da Sylva.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 30. de Agosto de 1725.

TURQUIA.

Constantinopla 20. de Junho.

O FILHO primogenito do Sultaõ deve partir brevemente desta Corte, para ver as principaes Cidades do Imperio Ottomano; e já Sua Alt. fez escolha das principaes pessoas, que o devem acompanhar. Todos os Governadores tem ordem para o receberem com as ceremonias, e demonstraçoens de respeito, que se devem a hum Principe futuro successor da Coroa. Como os Commissarios, que Sua Alteza nomeou para examinar as contas do Baxá de Smirna, lhe deraõ parte de as haverem achado justificadas, e correntes, mandou passar ordem para ser degollado o Baxá de Damasco, porque fique servindo de exemplo este castigo, a todos os que se atreverem a accusar falsamente (como este fez) aos outros Ministros, ou aos mais vassallos empregados no serviço da Corte.

O Baxá, que manda as tropas Ottomanas em Babylonia, fez aviso por huma carta ao Graõ Vizir, de haver mandado embarcar no rio Tigre o soccorro de tropas, que se lhe ordenou mandasse à Provincia de Chusistan, por aquelle rio, e pelo Golfo Persico; e que já havia tido a noticia de haverem chegado àquella Provincia estes destacamentos. Tambem escreve, que o Exercito Turco, que actualmente se acha nas Provincias conquistadas na Persia, constava ainda de perto de 40U. homens; mas que deste numero se destacaraõ dous mil, que marcharaõ para as fronteiras de Cezackazen, a fim de segurarem os postos de Sabrera, Bassa, e Carlub junto ao monte Tauro, com que fique coberta a Provincia da Georgia, e se impidaõ as desordens, que alli commettiaõ todos os dias os Arabes do Exercito do Principe de Kandahar; e accrescenta, que este Rebelde tinha formado linhas à vista do Exercito Ottomano; as quaes se estendem desde Semiramis, que he hum Porto celebre nas montanhas da Adirbeitzan, atè Jezu, e que elle se acha

Mm dentro

dentro dellas para as defender com huma parte do seu Exercito, havendo distribuido as outras tropas por varios distritos da Persia.

RUSSIA.

Petrisburgo 14. de Julho.

DOmingo passado assistio a Emperatriz com a Princeza sua filha mais moça na Igreja da Santissima Trindade, onde se cantou o *Te Deum* em memoria da batalha de Pultova; e antehontem, que se compria o anniversario do nascimento do Emperador defunto, mandou dizer huma Missa solemne na Igreja de S. Pedro, e S. Paulo, junto ao seu tumulo, assistindo a esta celebridade todo o Clero em corpo, os Senadores, e muitas pessoas de distinçaõ. Hontem, que segundo o Kalendario Russiano, se fez a festa dos Apostolos S. Pedro, e S. Paulo, foy a mesma Senhora acompanhada da familia Imperial à Igreja da Santissima Trindade, onde o Bispo de Plescovia fez huma oraçaõ funebre em applauso do mesmo Emperador. O Duque de Holsacia, e a Duqueza sua mulher, que tinhaõ ido à fronteira de Livonia, para assistir aos desposorios do Conde de Bonde, com Madamoiselle Dreyern, neta do Baraõ de Bassewitz, voltaraõ aqui antehontem. Naõ se sabe ainda quando a Emperatriz irá a Cronstad ver a Armada, nem quando esta poderá partir, por causa de reinarem ventos contrarios; mas entre tanto tem desembarcado em terra as tropas, que já estavaõ abordo das galés, as quaes em quanto o vento senaõ poem favoravel, se empregaraõ em trabalhar nas obras desta Praça. Os quatro navios, e cinco fragatas de guerra, que tinhaõ partido a 21. do mez passado, naõ podendo chegar ao porto de Revel, foraõ obrigadas a lançar ferro em Olandia, Ilha pertencente ao Duque de Holsacia, e continuando dalli a sua viagem, tornaraõ a padecer outra tempestade, que aguantaraõ com bastante damno, mas surgiraõ no sobredito porto. Mons. Ragouzinski, Conselheiro da Corte, deve ir à China por Enviado de Sua Mag. Imp. para procurar que se renove o commercio, que está suspendido entre os dous Imperios, depois que este novo Emperador succedeo a seu pay. Chegou de Suecia em 30. do passado o Conde de Cedernhielm, Embaixador daquella Coroa, a quem a Emperatriz mandou alojar em hum magnifico Palacio. Este Ministro teve hontem a sua primeira audiencia particular de Sua Mag. e lhe entregou duas cartas de ambas as Magestades Suecas. Com elle veyo juntamente Mons. de Bestuchef, Ministro de Sua Mag. Imp. naquella Corte, onde lhe irá succeder com o caracter de Embaixador o Conde de Gollowin. Voltou para Polonia o Principe Dolhorucki, que alli está por Embaixador, e tinha vindo a este Reyno, levando instrucçoens para confirmar a ordem, que já se tinha mandado ao Secretario da Embaixada, que reside em Dresda, para assegurar a ElRey de Polonia, que Sua Mag. Imp. naõ mandará entrar tropas algumas no seu Reyno; e que tem tomado a resoluçaõ de viver em boa intelligencia com a Republica.

POLONIA.

Varsovia 14. de Julho.

OS negocios se embrulhaõ cada dia mais neste Reyno, por cuja razaõ os bem intencionados desejaõ com grande ancia a chegada delRey, para que a sua presença faça desvanecer a tempestade, que ameaça esta cerraçaõ. Entre tanto se fazem varias Assembleas separadas em Leopoldia, e em Wilda. Dizem que Sua Mag. poderá chegar aqui até 15. de Agosto, e que o Nuncio do Papa virá algũs dias antes. Assim o asseguraõ muitos Senhores Polonezes, que já tem chegado de Saxonia. Falla-se muito nas pertenções delRey Stanislao, que pede (conforme se

diz)

diz) a inteira restituiçaõ dos seus bens, com todas as rendas vencidas. No principio deste mez se passou mostra, junto a Michalowitz a vinte e seis companhias de Infanteria, que se levantaraõ no territorio de Lublin, de tres mezes a esta parte. Escreve-se de Kurlandia, que as tropas Russianas, que estavaõ aquarteladas em differentes sitios das fronteiras deste Reyno, se tem retirado dellas, e marchado para a parte de Ukrania, onde conforme os avisos de Leopoldia, e Kiovia, he muy necessaria a sua assistencia, para reforçarem as outras, que alli se achaõ, e rebaterem o poder dos Tartaros, que estaõ juntos em numero de 80U. homens, com o intento de fazerem huma invasaõ no Imperio da Russia, para cuja opposiçaõ o General Weisbach tinha mandado ajuntar com a mayor pressa todas as tropas pagas, e ordenado aos Kosakos, que venhaõ unirse com elle, junto a Bender. Escreve-se de Podolia, e de Volhinia haverse experimentado naquellas Provincias huma tempestade extraordinaria, que durou tres dias, e fez grande destruiçaõ nos frutos da terra, e que no Principado de Kriméa se tem padecido neste anno continuadas chuvas, com pedra, e neve, que fizeraõ perecer nos campos muitas mil cabeças de gado.

SUECIA.

Stockholm 21. de Julho.

ElRey depois de se haver divertido muitos dias nas visinhanças de Upsalia, com differentes generos de caça, se recolheo a 30. do mez passado à sua casa do campo de Carlesberg, onde a Rainha se achava, e onde Suas Magestades devem passar hũa parte do Estio. O Baraõ de Kuntzer teve a 2. deste mez audiencia particular da Rainha, a quem entregou huma carta delRey Stanislao, em que lhe dava parte da conclusaõ do casamento da Princeza sua filha com ElRey de França; e segunda feira passada teve outra de despedida de Suas Magestades. O General Diemer, Ministro do Landgrave de Hassia-Cassel, partio no fim do mez passado para Dinamarca. Espera-se o Conde de Golowin, Embaixador da Emperatriz da Russia. Mons. Pointz, Enviado delRey da Grãa Bretanha, recebeo terça feira hum Expresso, de Hannover, que tornou a despachar poucas horas depois. O commercio entre esta Cidade, e a de Petrisburgo se augmenta todos os dias. Naõ se defendeo a sahida do trigo deste Reyno, como se suppunha, e segundo todas as apparencias, haverá nas Provincias huma abundantissima colheita.

Tem-se resolvido entregar a ElRey de Dinamarca hum vassallo seu, que se retirou a este Reyno, depois de haver commettido hum homicidio em Noruega, com a condiçaõ, que Sua Mag. Dinamarqueza mandará entregar a ElRey os dous Cidadãos de Undewaldia, que foraõ prezos em Federickshal, por haverem feito seguranças falsas.

DINAMARCA.

Copenhaghen 14. de Julho.

A Armada, que ElRey tem feito aparelhar este anno, se compoem de vinte e seis naos, e seis fragatas de guerra. Destas partiraõ ja seis a 11. do corrente para o Balthico Oriental, para onde o seguirá o resto, tanto que chegarem os marinheiros, que se esperaõ da Noroega. Mons. Paulsen, que manda hum Regimento de Dragoens naquelle Reyno, teve tambem ordem para estar prompto a marchar com a primeira. Hontem 19. do corrente se pronunciou sentença contra o Pregador Trovel, e o Juiz Assessor Russel, por haverem accusado falsamente os Principaes Ministros, e Senhores desta Corte, de haverem maquinado o extinguir a Soberania. O primeiro foy condemnado a lhe cortarem a maõ, e a cabeça, e a

e a se lhe exporem os quartos sobre as rodas supplieiaes. O segundo a ser açoutado publicamente, e a carregar pedra em quanto viver; porém ElRey a instancias da Rainha, diminuhio o rigor desta sentença, mandando, que o Prégador fosse sómente despojado dos habitos Ecclesiasticos, e metido em quanto viver na Ilha de Monkholm, junto a Dronthem, e que o Assessor tenha o mesmo castigo, com a condiçaõ de se naõ dar tinta, nem pennas a hum, nem a outro. Hum moço da Camera delRey, que com ajuda de hum Sargento mayor tinha forçado hum Estrangeiro a lhe fazer hum escrito de obrigaçaõ de divida, e a lhe passar huma letra de cambio, foy sentenciado no mesmo dia, e condemnado a lhe passarem a maõ com huma faca; mas Sua Mag. usando tambem da sua clemencia, lhe commutou a pena em seiscentas patacas para o estrangeiro, e duzentas para o Fiscal, com obrigaçaõ de dar fiança ao seu procedimento daqui por diante, ou naõ sahir da prizaõ em quanto a naõ der. A'Ilha de Amack, que dista legoa e meya desta Corte, foy encalhar huma Balea morta, de trinta e seis pés de comprimento.

ALEMANHA.

Hamburgo 28. de Julho.

A 7. do corrente se deu parte na Assemblea do Magistrado desta Cidade, que ElRey de Dinamarca tinha mandado ordem ao seu Residente, para pedir satisfaçaõ de certas queixas, declaradas em hum memorial, que elle já appresentou, e fazer entender ao Corpo da Cidade, que quando lhe naõ désse esta satisfaçaõ com toda a brevidade, seria obrigado a procuralla por meyos violentos.

O Commissario da Czarina de Moscovia recebeo pelo ultimo Correyo de Petersburgo letras de cambio, de valor de 30U. escudos, cuja importancia deve remetter ao Governador de Domitz, para pagar a guarniçaõ daquella Praça, a quem se deviaõ os soldos ha perto de hum anno.

As cartas de Dresda de 24. dizem, que ElRey de Polonia tinha ido visitar a Rainha sua mulher a Plinitz; e que deve partir no fim desta semana, ou no principio da que vem para Varsovia, accrescentando, que o Primás do Reyno determinava vir esperar ao caminho a Sua Mag. para o informar de muitos particulares do Reyno, e das conferencias, que tem feito com o Marechal da Coroa.

Escreve-se de Berlin, que ElRey de Prussia tinha partido a 26. para Hannover, acompanhado dos Generaes Gerdorff, e de Kurn, e do Tenente Coronel Hrolher; e que antes de S. Mag. partir, lhe fallará o Conde de Fleiming em Potsdam, ainda que outros avisos asseguraõ, que estando o dito Conde de caminho para Berlin, recebera ordem delRey de Polonia para partir com toda a pressa para Vienna, a executar huma commissaõ importante.

Os avisos de Hannover referem, que ElRey da Grãa Bretanha voltara a 22. de Pyrmont para Herenhauzen, onde ElRey de Prussia se esperava hontem à noite, e o Bispo Principe de Osnabruck a semana proxima, com dous Conegos da sua Cathedral, deputados pelo Cabido, para ajustarem com elle algumas differenças, por ElRey os haver convidado a vir aqui para esse effeito, quando passou por aquella Cidade. Tem-se começado a fazer as preparaçoens, para a celebraçaõ dos desposorios do Principe Federico de Hannover, neto delRey de Inglaterra, com a Princeza Real de Prussia. Todas as tropas Prussianas, a que se passou mostra no Ducado de Magdeburgo, voltaraõ para os lugares, onde estavaõ de guarniçaõ, excepto hum destacamento, que foy trabalhar nas novas fortificaçoes de Stetinia.

O Duque de Kurlandia se acha ao presente em Dantzick, donde se avisa, que este Principe determina ir fallar a ElRey de Polonia a Varsovia, e que os Regimentos

mentos Russianos, que se tinhaõ ajuntado ha poucos mezes nas circunferencias de Riga, se haviaõ posto em marcha, sem se saber com que motivo. O Eleitor de Treveris passou por Praga, fazendo viagem para as suas terras de Silezia.

Vienna 21. de Julho.

O Emperador foy em 14. do corrente visitar a Imagem de N. Senhora de Jetzing, e depois assistio a hum Conselho de Estado. A 16. se divertio na montaria dos veados em Hildeldorf. A 17. se fez Conselho de Estado na presença de Sua Mag. Imp. que de noite deu audiencia ao Conde de Windischgratz, que voltou de Cambray, onde esteve por Plenipotenciario de Sua Mag. no Congresso, que se desvaneceo. Na mesma noite o deu tambem ao Conde de Oropesa, que está de partida para Hespanha.

Assegura-se que o Principe de Furstemberg será nomeado primeiro Commissario do Emperador, na Dieta do Imperio, em lugar do Cardeal de Saxonia Zeitz, que por causa das suas molestias naõ póde continuar nesta incumbencia. O Conde de Harach faz trabalhar nas suas equigagens, e partirá no principio do mez proximo para Turim, onde vay com o caracter de Embaixador de Sua Mag. Imp. a ElRey de Sardenha.

O Emperador tem dado ordens para fazer fabricar em Fiume tres naos de guerra, de cincoenta peças cada huma, que saõ destinadas a reforçar a esquadra, que entretem nos mares de Italia. Recebeo-se aviso de Constantinopla, por carta de Mons. de Dierling, que havendo-se tido noticia por via de Smirna, que a nao S. Leopoldo, pertencente à Companhia Oriental de Vienna, fora investida, e tomada por dous corsarios Turcos, no Golfo de Lepanto, indo de Patrasso para Messina, elle Residente se queixara logo à Corte, pedindo se lhe mandasse restituir, e que no mesmo dia o Graõ Vizir despachara hum Agá ao Baxá Commandante da Moréa, com huma ordem muy apertada, para que logo fizesse buscar o dito navio para o restituir com toda a sua carga, e quipagem; que os dous corsarios fossem prezos, e os seus navios embargados, e que o tal Agá naõ voltasse a Constantinopla, até o dito navio naõ ser posto com toda a sua equipagem, e carga no porto mais visinho de Sua Mag. Imp.

Mons. Berckentien, Enviado delRey de Dinamarca, teve audiencia particular do Emperador, e corre a voz, que lhe pedio a sua mediaçaõ nas pertenções do Duque de Holsacia, sobre o Ducado de Selesvicia, que a Czarina mostra ter designio de querer restaurar pela via das armas.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 31. de Julho.

OS Tratados de Paz, de Commercio, e de Navegaçaõ concluidos em Vienna, entre o Emperador, e ElRey de Hespanha, se leraõ, e publicaraõ com as ceremonias costumadas, na Camera da Cidade, em presença do Conde de Thaun, Governador pro interim, e Capitaõ General deste Paiz, na manhãa de 19. do corrente. Com este motivo se cantou o *Te Deum* na Igreja de Santa Gudula, com muita solemnidade. De noite houve fogo de artificio na praça grande, e fogos, e luminarias por todas as ruas da Cidade. A Dieta de Ratisbonna resolveo a 20. ratificar o Tratado, concluido a 7. de Junho entre Sua Mag. Imp. o Imperio, e Hespanha pura, e simplezmente, por pluralidade de votos, sem embargo da opposiçaõ dos Ministros dos Reys da Grãa Bretanha, e Prussia, como Eleitores de Bruswick, e Brandenburgo, que propuzeraõ accrescentar huma clausula nesta ratificaçaõ, para explicar o fim do primeiro artigo do Tratado, deixandolhes

porém a liberdade de fazerem registrar no protocolo a sua proposta, e annotaçóes. Como o Conde de Oropesa entra por esta paz nos grandes estados da sua Casa, e se restitue a Hespanha, fica vagando o emprego de Guarda dos sellos do Conselho supremo de Flandres, que elle occupava, e ha já muitos Senhores que o pertendem.

Tem-se espalhado aqui alguns artigos secretos da paz, concluida entre o Emperador, e Hespanha, e se naõ refere o que contem; porque se reputaõ por suppostos; pois conforme se assegura, o Duque de Ripperda está ainda actualmente em negociaçaõ com os Ministros do Emperador sobre muitos pontos. Este Duque tem alugado hum palacio por oito mil florins, que faz adornar custosamente, e mandado comprar em Hollanda muitas cousas necessarias para a sua libré, e equipagem. O Duque de Richelieu faz trabalhar com grande pressa nas suas equipagens, e tem repetidas conferencias com os Ministros de Inglaterra, Prussia, e Hollanda.

Haya 3. de Agosto.

TEm-se proposto na Assemblea dos Estados Geraes mandar por Embaixador a Constantinopla, em lugar do Conde de Colliers, que faleceo naquella Corte, com este emprego, a Cornelio Calkoen; mas espera-se a primeira convocaçaõ dos Estados da Provincia de Hollanda, que se tinhaõ separado a 20. de Julho, para saber, se esta proposta he do seu agrado. Na mesma Assemblea se nomeou para Residente desta Republica na Cidade de Hamburgo, Mons. Mauritius, que a 21. fez juramento, e homenagem a S. A. P. O Conde de Staremberg, Embaixador do Emperador a ElRey da Grãa Bretanha, chegou aqui de Londres a 23. e logo foy visitado de todos os Ministros estrangeiros; e banqueteado pelo Marquez de Fenellon, e por Milord Finch, Ministros de França, e de Inglaterra, nos dias que aqui se deteve, que foy ate 29. em que partio com a Senhora Condessa sua mulher para Hannover. O Conde de Brancalcerest, que vay por Embaixador delRey Christianissimo a Suecia, se acha já nesta Corte, donde partirá a 7. do corrente para Stockholm. Os navios, que se esperavaõ da India, pertencentes à Camera de Delft, entraraõ já em Roterdam; e em Midelburgo os que tocavaõ à Provincia de Zellanda.

As cartas, que se receberaõ da Corte de Vienna dizem, que Mons. Gentilotti, Conego de Trento, e actualmente Auditor de Rota, por Alemanha, na Curia de Roma, fora eleito por Bispo de Trento, a que anda unida a dignidade de Principe do Imperio; e que o novo eleito será nomeado por Embaixador de Sua Mag. Imp. na mesma Curia, em lugar do Cardeal Cienfuegos, que passará a Sicilia, a exercitar as funçoens do seu Bispado de Catania.

GRAN BRETANHA.

Londres 27. de Julho.

TEm-se resoluto mandar fundar huma Universidade na Ilha de Bermuda, em beneficio dos Indios do Continente da America, e dos moradores das Colonias deste Reyno, com o nome de Collegio de S. Paulo. Está já nomeado para Presidente, e Reytor della o Doutor Berkeley, Deaõ da Igreja de Londonderi, em Irlanda, que ha de ter nove aggregados, dos quaes se nomearaõ já tres, que saõ Mestres em Artes do Collegio da Trindade de Dublin. O Presidente ha de ser nomeado sempre pela Coroa, e os futuros aggregados por eleyçaõ do mesmo Presidente, e pluralidade de votos dos aggregados existentes. Estas dez pessoas teraõ o poder de formar os Estatutos, e conferir graos em todas as faculdades, e seraõ obriga-

obrigados a sustentar, e ensinar estudantes Indios, a razaõ de trinta e dous mil reis cada anno por cada hum; e a mandar todos os annos conta ao Visitador, e Chanceller (que seraõ o Bispo de Londres, e o Secretario de Estado, que tiver a repartiçaõ da America) do estado da Universidade, do numero dos estudantes, e dos seus progressos. Poderaõ tambem aceitar doações, comprar terras, ter sello, &c. A despeza do edificio, e das rendas deste Collegio, se ha de tirar de esmolas neste Reyno, para cuja collecçaõ se tem nomeado vinte e quatro Cavalheiros, e entre estes alguns Doutores em Theologia; e o Superintendente he o Arcebispo de Cantuaria.

Pelos registros dos bens de raiz, que possuem os Catholicos Romanos neste Reyno, se ve que a sua renda annual importa em tres milhoens, 87U648. cruzados; e que por consequencia podem fornecer a taxa extraordinaria de 800U. cruzados, que lhes foy imposta, de que ainda naõ tem pago ametade. O General Wade partio de Edimburgo para Glasgou, para onde já tinha feito marchar algumas tropas, e dizem que começará por *Invernessa* a desarmar os Montanhezes de Escocia.

FRANÇA. *Pariz 4. de Agosto.*

O Duque de Orleans partio desta Cidade para Strazburgo a 25. do passado. As suas equipagens o esperaõ já em Moguncia, donde Sua Alt. passará à Corte de Lorena, e dalli irá ver algumas Praças da Alsacia inferior, fazendo caminho para Rastad, onde visitará a Princeza de Baade sua sogra; e depois de haver feito a funçaõ de se receber com a futura Rainha, como procurador delRey Christianissimo, acabará de visitar todas as outras Praças da Provincia, onde será recebido com as honras devidas ao posto, que tem de Coronel General de Infanteria.

No mesmo dia partio tambem daqui a Princeza de Clermont, Superintendente da Casa da Rainha, com as Damas do Paço, que a devem acompanhar de Strazburgo ate Fontainebleau. Os Officiaes da Casa, e equipagens, que ElRey manda esperar à mesma Senhora, partiraõ juntamente no mesmo dia, e o destacamento das guardas do Corpo, que lhe haõ de vir servindo de guarda, tinha partido na semana antecedente para Stratzburgo. No Capitulo da Ordem do Espirito Santo, que Sua Mag. fez em 22. do mez passado, propoz para Cavalleiro della a ElRey Stanislao seu sogro, e lhe mandou logo o cordaõ, e Cruz, para trazer estas insignias, em quanto naõ póde receber o colar da mesma Ordem.

A Academia dos *Jogos Floraes*, estabelecida na Cidade de Tholosa, distribuirá em 3. de Mayo do anno, que vem de 1726. o premio da eloquencia, a quem melhor discorrer sobre este assumpto: *Que a gloria mais solida dos Reys he a que lhe procede da felicidade dos seus Povos*; e no mesmo dia dará os dous premios da Poesia, e os dous da eloquencia, reservados dos annos precedentes.

HESPANHA. *Madrid 17. de Agosto.*

A Corte se acha ainda no Escurial, para onde partio antehontem hum Correyo, que chegou de Vienna de Austria. Hoje partio daqui para o Escurial o Marquez de Grimaldo, que naõ havia seguido a Sua Mag. por causa de indisposiçaõ.

Ao Marquez de Valero fez Sua Mag. mercé da dignidade de Grande da primeira classe. A D. Francisco de Arriaza, do Conselho Real de Castella, deu a Presidencia do Conselho da fazenda, com as mesmas honras, e soldos, que lograva o Marquez de Campo Florido, que fez deixaçaõ deste emprego. A' Senhora D. Maria das Neves, Aya que foy da Senhora Infante, fez mercé de Titulo de Castella para a sua pessoa, e successores perpetuamente.

Tem-

Tem-se a noticia por via de Inglaterra, que huma das nossas naos de guerra, que andaõ na guarda da Costa da America, encontrando na Bahia de Honduras hum famoso Pyrata Inglez, chamado Spriggs, que era o terror daquelles mares, e tinha causado infinitas perdas aos negociantes da sua mesma Naçaõ, se combateo com elle, e depois de hum conflicto de muitas horas, em que acabaraõ pelejando o mesmo Pyrata, e huma parte da sua equipagem, obrigara a renderselhe o mesmo navio.

PORTUGAL.

Lisboa 30. de Agosto.

SEgunda feira foy Sua Magestade, que Deos guarde, visitar as Igrejas de S. Vicente, dos Conegos Regulares de Santo Agostinho, e a de nossa Senhora da Graça, dos Eremitas do mesmo Santo, por ser a sua vespera. E na terça feira visitou a Rainha nossa Senhora, com o Principe nosso Senhor, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Maria esta mesma Igreja, e a de nossa Senhora da Boa hora, dos Agostinianos Descalços; e se festejaraõ no Paço os annos da Senhora Emperatriz reynante.

Quarta feira da semana passada entraraõ no porto desta Cidade duas naos, e huma charrua do Rio de Janeiro, com madeiras, e varios generos daquelle Paiz, comboyadas pela nao de guerra N. Senhora da Vitoria, de que he Commandante o Capitaõ Luis de Abreu Prégo, com 79. dias de viagem. Com estas naos se restituhio a esta Corte Ayres de Saldanha de Albuquerque, que governou aquella Provincia com boa satisfaçaõ. Pelos sobreditos navios se teve a noticia de haver falecido no Reyno de Angola, onde estava por Governador, e Capitaõ General, Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho, Governador, que tambem foy da Provincia das Minas, e muitos annos do Estado do Maranhaõ, e neste Reyno da Praça de Olivença, havendo servido tambem nesta ultima guerra com boa reputaçaõ com o posto de Sargento mór de batalha.

Receberaõ-se cartas da Ilha da Madeira, com o aviso de haver alli chegado em 22. de Julho o Illustrissimo Bispo D. Fr. Manoel Coutinho, com dez dias de viagem, havendo gastado quatro na Praça de Mazagaõ, onde administrou o Santo Sacramento da Chrisma aos seus moradores; e que o Governador, e Capitaõ General da mesma Ilha Francisco da Costa Freire, o recebera solemnemente, e hospedara no seu Palacio, até fazer a sua entrada publica; a qual fizera na quinta feira seguinte dia de Santa Anna, com hũa Procissaõ, composta do Cabido, Clero, Religiões, Senado, e Nobreza da Cidade do Funchal, por baixo de hũa artificiosa columnata, formada de muitas columnas, que corriaõ desde o Palacio do Governador até à Igreja Cathedral, adornada aos lados com varios jardins, e fontes artificiaes, com muitas estatuas, e figuras, o que tudo se fizera no espaço de tres dias, cousa que parecia incrivel; que todas as ruas estavaõ armadas, alcatifadas de flores, e guarnecidas por huma, e outra parte de soldados; além de dous batalhões, que estavaõ formados no claro, que ficava entre a columnata, e o adro; e que assim ao entrar da Cathedral, como ao sahir, houvera descargas de mosquetaria, e de toda a artelharia das oito fortalezas, que tem a mesma Cidade, e da mesma naõ de guerra, em que o dito Prelado havia sido conduzido.

Sabbado celebrou a Naçaõ Franceza na sua Igreja Nacional de S. Luis, a festa deste glorioso, e Santo Rey, com a solemnidade que costuma.

Na Officina dos Herdeiros de Paschoal da Sylva.

Com todas as licenças necessarias.